

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E MONITORIZACÃO

## PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

**3º Período – 2018/2019**

**EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA**



## INTRODUÇÃO

---

Com o fim do PNPSE implementado do biénio 2016-18, e reanalisando **os principais problemas/fragilidades** e procurando a melhoria contínua do agrupamento, na continuidade do Plano de Ação Estratégica anterior e do Plano de Melhoria, procedeu-se à reformulação do **Plano de ação estratégica para 2018/2019**, que passou a ser constituído por 8 medidas:

**Medida 1- Integração e valorização da comunidade escolar com elevadas taxas de absentismo, retenção e risco de abandono**

**Medida 2- Programa de competências de estudo (7º ano e 10ºano)**

**Medida 3- Acompanhamento e supervisão da prática letiva**

**Medida 4- Programa sistemático de ciências experimentais**

**Medida 5- Programa de promoção da leitura e escrita**

**Medida 6- Reflexão sobre os resultados escolares**

**Medida 7- Aplicação das medidas de promoção do sucesso educativo**

**Medida 8- Projeto da língua e cultura mirandesa**

Este relatório constitui-se como um momento de monitorização do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro desenvolvido pela equipa de avaliação interna da escola. Os Indicadores de análise tidos em conta para a monitorização/avaliação de cada uma das medidas implicaram uma recolha de dados que assentou nas seguintes fontes de informação:

- Atas (conselhos de turma; conselhos de diretores de turma; departamentos; reuniões de trabalho colaborativo; reuniões com encarregados de educação, reuniões com delegados e subdelegados de turma);
- Pautas de avaliação de frequência do 1º período;
- Fichas de acompanhamento e supervisão pedagógica;
- Fichas de registo de medidas disciplinares;
- Registos de assiduidade dos alunos;
- Planos de medidas de aprendizagem e inclusão;
- Horários de alunos e docentes;
- Plano anual de atividades.
- Questionários a docentes.

Este documento pretende constitui-se como um instrumento de reflexão, que permita avaliar o grau de cumprimento do Projeto Educativo do Agrupamento, ajudando a identificar problemas e as suas causas, sugerir razões, levantar questões quanto às estratégias e às previsões realizadas, revelar informações, melhorar aspetos internos e verificar a eficácia dos recursos utilizados.

**Evolução das matrículas de Ensino Básico e Secundário por Ciclo e Escola ao longo dos anos letivos**

		2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Pré-Escolar	Miranda	55	43	47	46	48
	Sendim	33	33	37	33	28
	Palaçoulo	7	7	7	7	6
	<b>Total</b>	95	83	91	86	82
1º Ciclo	Miranda	125	123	123	112	109
	Sendim	52	53	54	51	44
	Palaçoulo	11	11	8	7	8
	<b>Total</b>	188	187	185	170	161
2º Ciclo	Miranda	60	55	61	63	59
	Sendim	29	28	30	26	42
	<b>Total</b>	89	83	91	89	101
3º Ciclo	Miranda	116	94	91	89	89
	Sendim	59	57	48	42	42
	<b>Total</b>	175	151	139	131	131
Secundário		123	122	104	116	95
Profissional		25	25	23	36	35
<b>Total de alunos</b>		695	651	633	628	605

O número de alunos inscritos diminuiu neste ano letivos, apenas se mantendo no 3º Ciclo.

## MEDIDA 1 -- INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR COM ELEVADAS TAXAS DE ABSENTISMO, RETENÇÃO E RISCO DE ABANDONO.

Esta medida pretende contribuir para a resolução de problemas de alguns alunos com dificuldade de integração na Escola, com reflexos nas elevadas taxas de absentismo, retenção, retenção repetida e abandono no 1º, 2º e 3º ciclos e 10º ano.

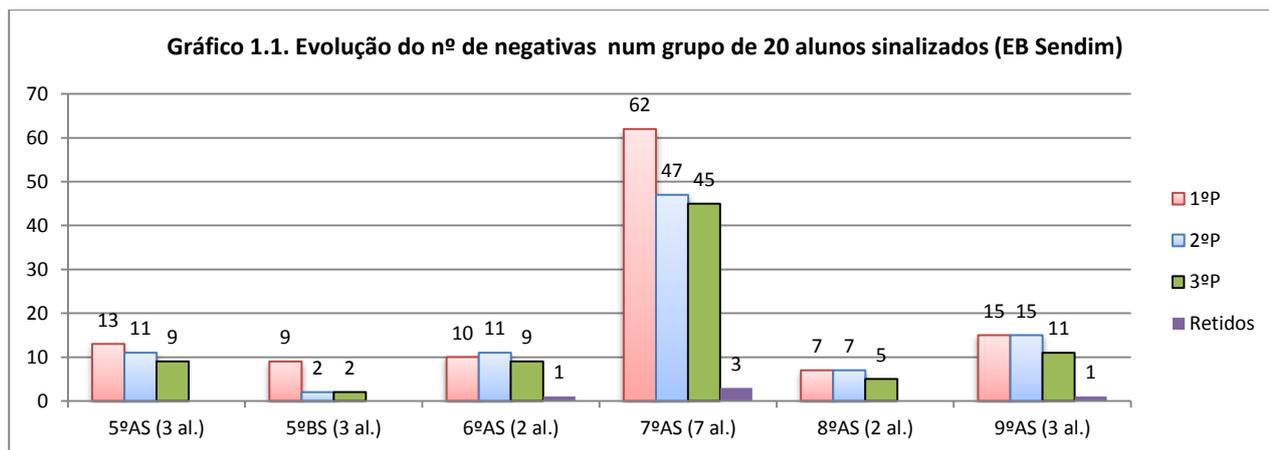
### Atividades desenvolvidas:

A Equipa Multidisciplinar acompanhou os alunos previamente sinalizados ao nível da assiduidade, de organização de material escolar, de gestão do orçamento do cartão escola; acompanhamento na higiene pessoal, reflexão com os alunos encaminhados para o CAA por ordem de saída da sala de aula.

No início do 2º período foi implementado um Plano de intervenção pedagógica no 7ºAS, como resposta aos fracos resultados do 1º Período. Este plano evidenciou resultados positivos quer ao nível da indisciplina, quer ao nível dos resultados. Como podemos ver no Gráfico 1.1. os alunos desta turma que foram sinalizados, encontrando-se em risco de retenção, diminuíram o número de negativas, e dos sete em risco de retenção, ficaram apenas 3 retidos.

### Avaliação das aprendizagens:

No total foram acompanhados 20 alunos da EB de Sendim do 5º ao 9º ano cujos resultados escolares no 1º período indicavam risco de retenção e que são alvo de medidas da educação inclusiva.



Pelos resultados de avaliação do 3º período verifica-se que o número de níveis negativos nos alunos considerados desceu de 116 (1ºP), para 93 (2ºP) e para 81 (3ºP) o que representa uma melhoria, embora pouco significativa, mas que se espera continue a melhorar.

No acompanhamento destes alunos a escola envolveu vários recursos, desde apoios e trabalho colaborativo em sala de aula, Equipa Multidisciplinar, Equipa PIICIE, PSO, CPCJ. Face aos recursos envolvidos os resultados finais obtidos poderão não parecer muito satisfatórios, no entanto o ponto de partida era tão negativo, que só o facto de se registarem algumas melhorias e não regressão já é muito bom.

Deste grupo de 20 alunos em risco, ficaram retidos 5 (25%).

No próximo ano estes alunos deverão continuar a ser alvo medidas da educação inclusiva.

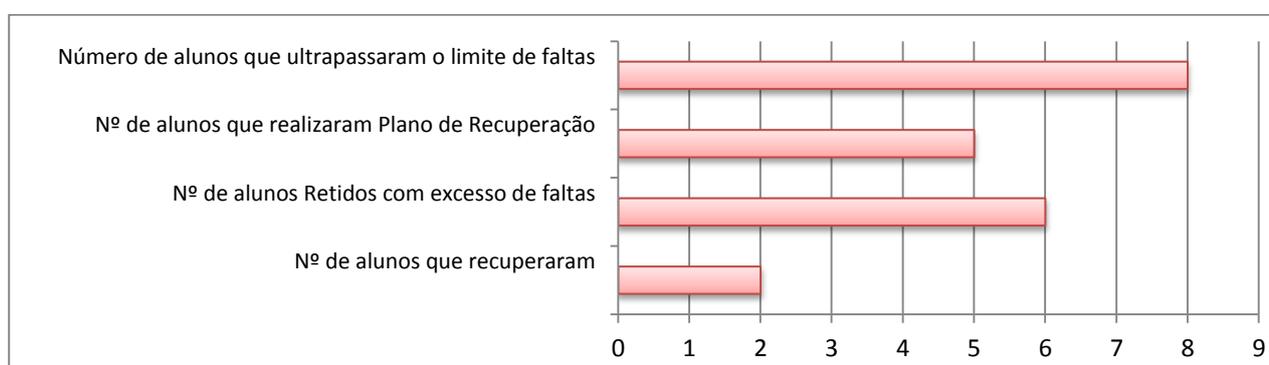
### Falta de assiduidade:

Revelaram falta grave de assiduidade 8 alunos do 7º ao 9º ano nas escolas do agrupamento. Estes casos acompanhados e alvo de medidas por parte dos diretores de turma, conselhos de turma, equipa multidisciplinar e CPCJ.

**Tabela 1.2. Percurso dos alunos com falta de assiduidade**

Alunos com falta de assiduidade	Turma	Alunos que realizaram plano de recuperação	Alunos que recuperaram com aproveitamento	Alunos com excesso de faltas que não recuperaram -Retidos
Nº1	7ºAS	X		X
Nº2	7ºAS	X	X	
Nº3	7ºAS			X
Nº4	7ºAS	X		X
Nº5	7ºA			X
Nº6	8ºA	X	X	
Nº7	9ºA			X
Nº8	9ºB	X		X

**Gráfico 1.3.. Percurso dos alunos com falta de assiduidade**



Desenvolveram-se as medidas necessárias e adequadas a cada situação, no entanto como verificamos pelos resultados finais apenas dois alunos tiveram sucesso, recuperaram e por decisão dos respetivos conselhos de turma transitaram.

Oito alunos excederam o limite de faltas. Seis alunos ficaram retidos.

## **MEDIDA 2 -- PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS DE ESTUDO (7º Ano e 10º Ano)**

O **relatório final** sobre esta medida, elaborado pela equipa responsável, encontra-se anexo a este relatório (**Anexo A**)

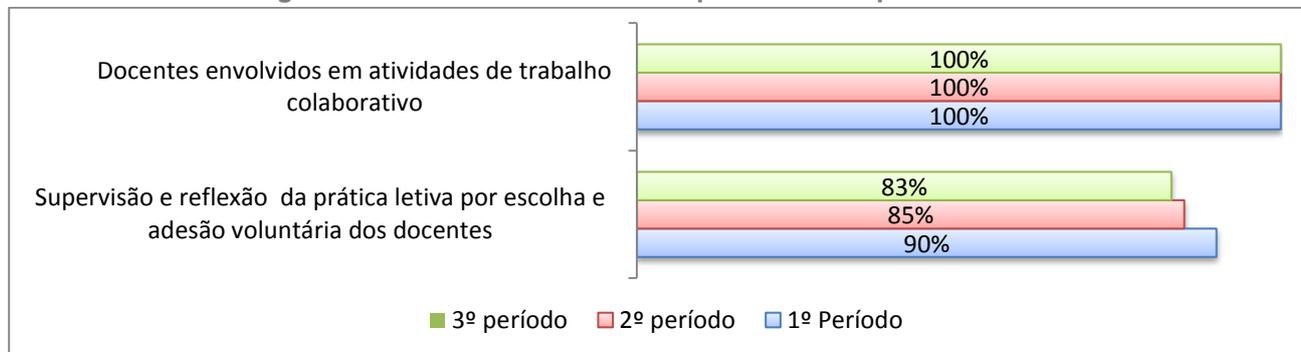
Tendo em conta os objetivos que presidem ao PCE, a equipa considera este programa uma das várias "respostas educativas" na qual a escola deve continuar a apostar, uma vez que vai ao encontro das exigências do novo Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de julho.

De salientar que o PCE é, de facto, um programa que visa a promoção do sucesso educativo que tem revelado indicadores de resultados positivos. Comparativamente ao ano letivo em que não existia ainda PCE, nos vários anos subsequentes os alunos demonstraram sempre uma melhoria ao nível dos resultados, bem como mudanças em determinadas estratégias e diversificação de métodos de estudo. A equipa continua a salientar a visão holística que este programa deve assumir, nomeadamente, a existência de três vertentes ao nível dos intervenientes (alunos, professores e pais), de forma a garantir maior eficácia, e a manutenção e o reforço das estratégias ao longo do tempo de forma sistematizada. Caso contrário, será sempre uma intervenção pontual e os benefícios serão de curta duração.

## MEDIDA 3 -- ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA

Os docentes do agrupamento continuam a apostar na supervisão e reflexão da prática letiva, na partilha e no trabalho colaborativo, com o objetivo de melhoria do processo de ensino-aprendizagem e dos resultados escolares.

**Gráfico 3.1- Percentagem de docentes envolvidos em práticas de supervisão e trabalho colaborativo.**



Ao longo do ano letivo foram implementados, no agrupamento, mecanismos de supervisão e de acompanhamento da prática letiva em contexto de sala de aula, numa perspetiva de melhoria da qualidade do ensino e de aprendizagem e de formação profissional docente.

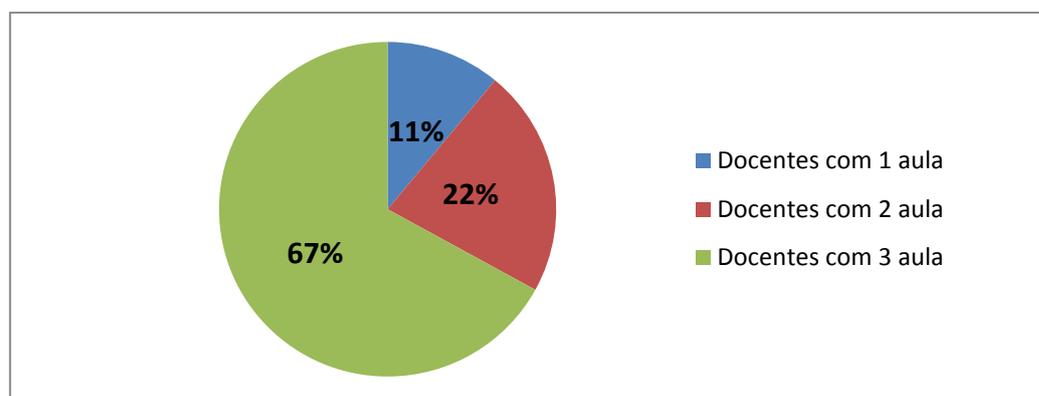
No 1º período 73 professores (90%), do agrupamento, tiveram pelo menos uma aula supervisionada. As supervisões foram realizadas recorrendo ao sistema de pares pedagógicos por escolha e adesão voluntária dos docentes.

No 2º período 70 professores (85%), do agrupamento, tiveram uma aula supervisionada. As supervisões foram realizadas recorrendo ao sistema de pares pedagógicos por escolha e adesão voluntária dos docentes.

No 3º período 69 professores (83%), do agrupamento, tiveram uma aula supervisionada. A maioria das supervisões foram realizadas recorrendo ao sistema de pares pedagógicos por escolha e adesão voluntária dos docentes, três foram efetuadas pelos coordenadores de departamento. No 3º período verifica-se um número de supervisões ligeiramente inferior ao dos outros períodos, o que é compreensível tendo em conta a curta duração deste período.

No final de cada aula supervisionada os docentes envolvidos refletiram sobre o trabalho desenvolvido conforme as observações/reflexões. Todos os docentes envolvidos referiram que as aulas decorreram com normalidade, num clima propício para o ensino aprendizagem.

**Gráfico 3.2. Percentagem de docentes com 1, 2 ou 3 aulas supervisionadas ao longo do ano letivo**



Verifica-se pela análise do gráfico que uma vasta maioria de docentes realizou três aulas supervisionadas ao longo do ano letivo. Todos os docentes realizaram pelo menos 1 aula. A adesão massiva e voluntária a este programa evidencia que os docentes se empenham na valorização e melhoria profissional pessoal e do agrupamento, e estão dispostos a partilhar e colaborar com os pares.

Várias atividades realizadas ao longo do ano permitiram o trabalho colaborativo e a partilha, nomeadamente:

- Planificação, organização e realização de atividades curriculares e extracurriculares
- Elaboração de instrumentos de avaliação
- Reuniões de Conselho de Turma
- Reuniões de Conselho de Diretores de Turma
- Sessões com Equipa da Biblioteca
- Sessões com Coordenadora PES
- Sessões no âmbito do Programa de Competências de Estudo com a Psicóloga e Coordenadora da BE.
- Plano anual de atividades

Relacionando esta medida com os resultados escolares, consideramos que, a par com outras medidas, tem contribuído para a melhoria que de um modo geral se tem verificado nos últimos anos, com é visível no gráfico 7.3 deste relatório.

## MEDIDA 4 -- PROGRAMA SISTEMÁTICO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Durante o 1º, 2º e 3º período o projeto desenvolveu-se nos mesmos moldes que no período anterior, tendo-se realizado as seguintes actividades práticas e/experimentais:

Turma		Atividades Experimentais
<b>EB1 Palaçoulo</b>	1º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distingue o que saboreias.</li> <li>• Distingue o que cheiras.</li> <li>• Distingue o que ouves.</li> <li>• Descobre o que vês.</li> <li>• Descobre texturas</li> <li>• Descobre as cores.</li> <li>• O revestimento do piso influencia a distância percorrida?</li> </ul>
	2º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio de vasos comunicantes.</li> <li>• Execução de um repuxo de água.</li> <li>• O ar existe? Ocupa espaço?</li> <li>• Construção de um hovercraft</li> <li>• Como funciona o nosso coração?</li> <li>• Germinação.</li> <li>• Diversidade de folhas.</li> <li>• Constituição das folhas.</li> </ul>
	3º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>
<b>1º AS</b>	1º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o laboratório, as regras e os cuidados a ter na utilização dos materiais.</li> <li>• Como se transmitem as doenças?</li> <li>• Distingue o que saboreias.</li> <li>• Distingue o que cheiras.</li> <li>• Descobre as cores.</li> <li>• O laboratório, uma cozinha mágica.</li> <li>• O que acontece aos pulmões quando se fuma um cigarro? (Dia Internacional do Não Fumador).</li> <li>• Ilusão ótica.</li> </ul>
	2º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio de vasos comunicantes.</li> <li>• Execução de um repuxo de água.</li> <li>• Flutuação.</li> <li>• Diversidade de sementes.</li> <li>• Constituição da semente.</li> <li>• Germinação.</li> </ul>
	3º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Porque não vemos no escuro?</li> <li>• O que é a sombra?</li> <li>• Porque é que a lua não cai?</li> <li>• Descobre as fases da lua.</li> <li>• Aplicar fenómenos de fusão e solidificação na cozinha (confeccionar bombons de chocolate com frutos secos).</li> </ul>
<b>2ºAS</b>	1º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o laboratório, as regras e os cuidados a ter na utilização dos materiais.</li> <li>• Como se transmitem as doenças?</li> <li>• Distingue o que saboreias.</li> <li>• Distingue o que cheiras.</li> <li>• Descobre as cores.</li> <li>• O laboratório, uma cozinha mágica.</li> <li>• O que acontece aos pulmões quando se fuma um cigarro? ( Dia Internacional do Não Fumador).</li> <li>• Ilusão ótica.</li> </ul>
	2º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio de vasos comunicantes.</li> <li>• O ar existe? Ocupa espaço?</li> <li>• Construção de um hovercraf.</li> <li>• Diversidade de sementes.</li> <li>• Constituição da semente.</li> <li>• Germinação</li> </ul>
	3º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como se propaga a luz'</li> <li>• Porque não vemos no escuro?</li> <li>• Porque é que a lua não cai?</li> <li>• Aplicar fenómenos de fusão e solidificação na cozinha (confeccionar bombons de chocolate</li> </ul>

		com frutos secos).
<b>3/4ºAS</b>	1º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o laboratório, as regras e os cuidados a ter na utilização dos materiais.</li> <li>• O laboratório, uma cozinha mágica.</li> <li>• Mecânica simples</li> <li>• Numa engrenagem, duas rodas dentadas encostadas rodam no mesmo sentido?</li> <li>• Numa engrenagem, uma roda menor dá o mesmo número de voltas que uma maior?</li> <li>• Quanto mais se esticam os elásticos, maior é a distância a que lançamos o objeto?</li> <li>• Quanto maior é a força com que apertamos uma mola, maior é a distância a que lançamos o objeto?</li> <li>• Corpo humano</li> <li>• O que acontece aos ossos na presença de ácidos?</li> <li>• Como funcionam os tendões?</li> <li>• Como se transmitem os vírus?</li> <li>• Os movimentos da respiração.</li> <li>• O que acontece aos pulmões quando se fuma um cigarro? (Dia Internacional do Não Fumador).</li> <li>• Ilusão ótica.</li> </ul>
	2º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio de vasos comunicantes.</li> <li>• Como funciona o nosso coração?</li> <li>• Volume da caixa torácica nos momentos da respiração.</li> <li>• Distinguir sólidos e líquidos.</li> <li>• Comportamento de alguns materiais quando são arrefecidos e/ou aquecidos.</li> <li>• Diversidade de sementes.</li> <li>• Constituição da semente.</li> <li>• Germinação.</li> </ul>
	3º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Porque é que os patos mergulham e não se molham?</li> <li>• Descobrir a utilidade das asas nas aves.</li> <li>• Aplicar fenómenos de fusão e solidificação na cozinha (confeccionar bombons de chocolate com frutos secos).</li> </ul>
<b>1ºA/1ºB</b>	1º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adivinha as cores</li> </ul>
	2º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Flutuação- Será que todos os objetos flutuam?”</li> <li>• “Consegues ver com os olhos fechados”</li> <li>• “Plantação de sementes de feijão em vasos: observar a germinação do feijão”.</li> </ul>
	3º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ver, cheirar e provar; Dissolve-se ou não?</li> <li>• Mais ou menos água? – Conservação da capacidade/volume, independentemente da forma do objeto.</li> </ul>
<b>2ºA</b>	1º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear objetos em situações concretas</li> <li>• Ver, cheirar, tocar com as mãos e provar</li> <li>• O ar existe ou não existe, eis a questão!</li> <li>• Qual é o mais forte, o ar ou a água</li> <li>• Uma garrafa que se transforma em “submarino”</li> <li>•</li> </ul>
	2º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comportamento de materiais em contacto com a água</li> <li>• Comparar e agrupar materiais segundo algumas das suas propriedades</li> <li>• Mensagem com tinta invisível</li> <li>• Construir um telefone</li> </ul>
	3º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorando... A diversidade de sementes</li> <li>• Contato das sementes com água</li> <li>• Explorando a influência da luz e da humidade na germinação das sementes</li> <li>• “Pesa” ou não “pesa”, eis a questão</li> <li>• Uma fonte de água à prova de ar</li> <li>• O “gordinho” do ar quente</li> </ul>
<b>3º A /3ºB</b>	1º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Mecânica simples – Rodas dentadas, molas e elásticos.”</li> <li>• “Mecânica simples – alavancas e baloiços.”</li> <li>•</li> </ul>
	2º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Será que expiramos todos a mesma quantidade de ar?”</li> <li>• “Será que as plantas conseguem desenvolver-se sem água?”</li> </ul>
	3º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A refração</li> <li>• A bússula; O Íman atrai todos os objetos da mesma forma?”</li> </ul>

<b>4ºA / 4ºB</b>	1º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Ossos e ovos no vinagre”</li> <li>• “Flutuação: Experimenta ... mudar a massa dos objetos.”</li> <li>• “Flutuação: Experimenta mudar o volume.”</li> </ul>
	2º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Dissolução: Experimenta ...mudar a quantidade de soluto.”</li> <li>• “Será que os materiais líquidos se comportam como os sólidos?”</li> <li>• “Será que os materiais gasosos (ar), têm as mesmas características dos materiais sólidos ou líquidos?”</li> <li>• “Dissolução: Experimenta ...mudar o solvente.”</li> </ul>
	3º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos elétricos; Pilha biológica.</li> </ul>
<b>JORNADAS DA CIÊNCIA</b>	3º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EB Sendim:</b> participaram todas as turmas do Pré-escolar ao 9º Ano</li> <li>• <b>EBS Miranda do Douro:</b> com a colaboração da Ciência Viva e IPB- participaram todas as turmas do 3º ano ao 12º ano</li> <li>• <b>EB1 Miranda do Douro:</b> no dia 19 de junho, realizou-se a Tarde da Ciência, na EB1 de Miranda do Douro. Esta atividade foi organizada pelo Departamento do 1º Ciclo e pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais com a colaboração do Centro de Ciência Viva de Bragança. Ao longo da tarde os alunos (de todas as turmas) apresentaram algumas atividades experimentais aos colegas. Para além disso participaram nas atividades efetuadas pelos técnicos do Centro de Ciência Viva de Bragança que nos apresentaram com diversas experiências: “Robots”; “Água que arde”; “Slime”; “Esferovite e acetona” e “Gotas na moeda de água”.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>		
<p>Na EB Sendim As atividades de Ensino Experimental decorreram nos laboratórios de Ciências Naturais e algumas atividades em sala de aula e na BE. Na EB1 Miranda do Douro, não existindo laboratório decorreram em sala de aula, tendo os docentes que acautelar a deslocação do material. No próximo ano letivo espera-se que já esteja concluído o equipamento do laboratório previsto no âmbito do PIICIE.</p> <p>Em todas as atividades os alunos revelaram cada vez mais empenho tendo participado ativamente, colocando questões, dando opiniões, fazendo registos e apresentando conclusões e reconhecendo a sua aplicação ao dia a dia.</p> <p>No decorrer das experiências realizadas foram desenvolvendo a capacidade de observar, prever, registar, verificar, concluir e comunicar, desenvolvendo a literacia científica.</p> <p>Desenvolveu-se a criatividade e a autoestima.</p> <p>Algumas das atividades experimentais foram desenvolvidas a partir da leitura e exploração de uma história, no âmbito do projeto “História com ciências”, contemplando também atividades de expressão plástica e musical.</p>		

#### **Metas alcançadas:**

- O programa das Ciências Experimentais foi implementado em todas as turmas do 1º ciclo, envolvendo a totalidade dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de competências científicas.
- Os resultados na componente de Estudo do Meio foi muito satisfatório com 100% de menções positivas em quase todas as turmas (exceção para a turmas do 3º/4ºAS, com dois níveis negativos).

#### **Constrangimentos:**

- Falta de um laboratório das Ciências Experimentais na E.B. Miranda do Douro, inscrito no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), mas que ainda não foi concretizado.
- Dificuldade em efetuar atividades regulares no âmbito do Programa, semanal ou quinzenalmente, por razões como necessidade de cumprir os programas ou necessidade de implementar outros projetos.

## MEDIDA 5 -- PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA LEITURA E ESCRITA

Durante todo o ano desenvolveu-se o Programa de Promoção de Competências de Leitura e Escrita (PCLE). Para avaliação desta medida recorreu-se à análise de registos das atividades desenvolvidas, como sumários, planificações, e materiais produzidos e ainda a questionários aos docentes envolvidos na medida, nomeadamente os docentes titulares de turma no 1º ciclo, docentes de português e docentes com horas de crédito atribuídas no âmbito desta medida. A avaliação foi feita no final de cada período letivo.

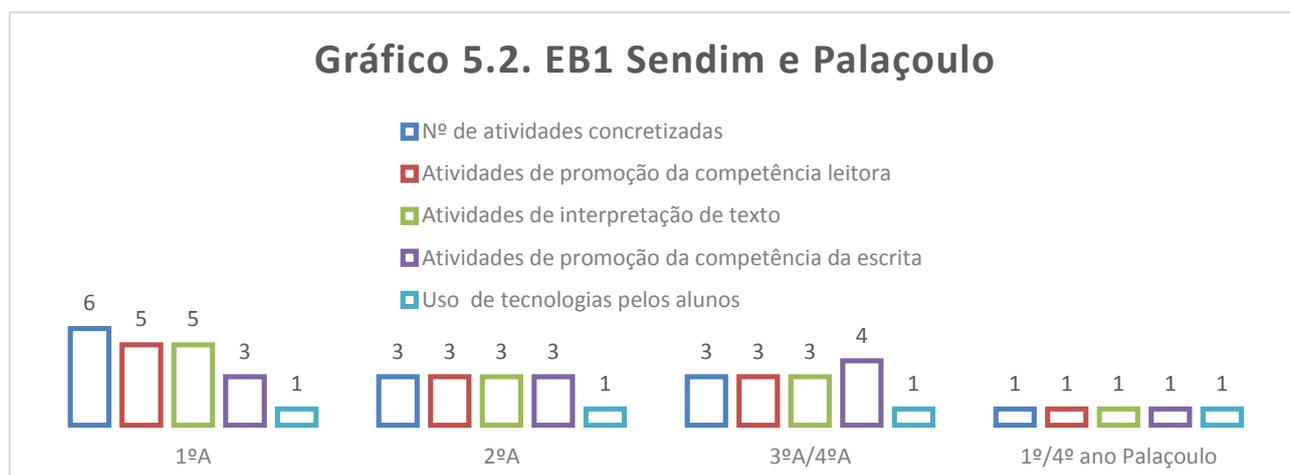
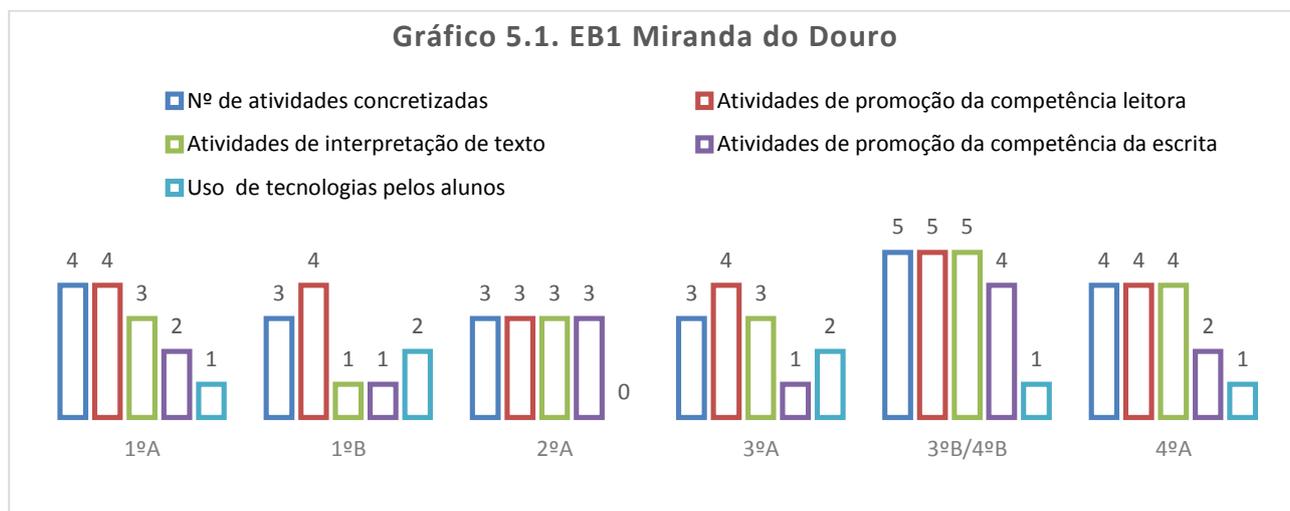
Os dados aqui analisados são relativos ao 3º período.

### 1º ciclo

Para avaliar a implementação do Programa de Competências de Leitura e Escrita ao nível do 1º ciclo durante o 3º período, foi elaborado um questionário online al todos os intervenientes.

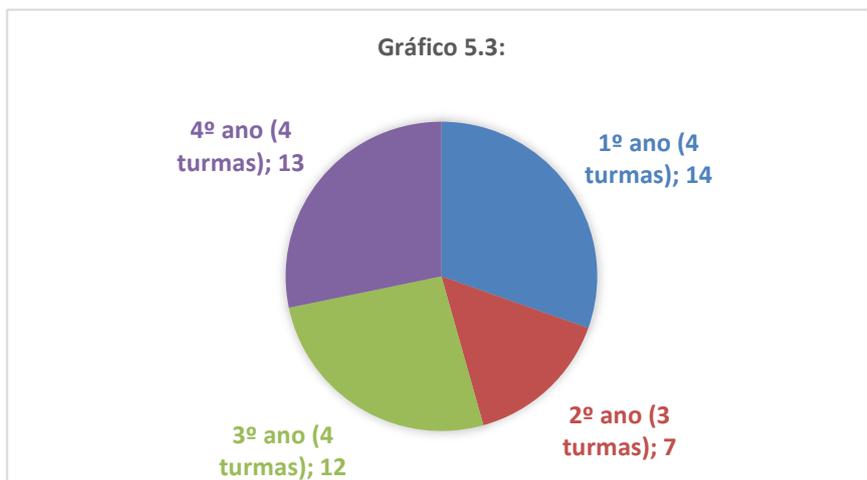
Nº de professores envolvidos/inquiridos	Nº de alunos envolvidos nas atividades avaliadas
Professores da equipa PCLE: 6 Professores da equipa da Biblioteca Escolar envolvidos: 5	Todas as turmas do 1º ciclo estiveram envolvidas em atividades no âmbito do PCLE.

#### a) Atividades desenvolvidas e competências trabalhadas por escola



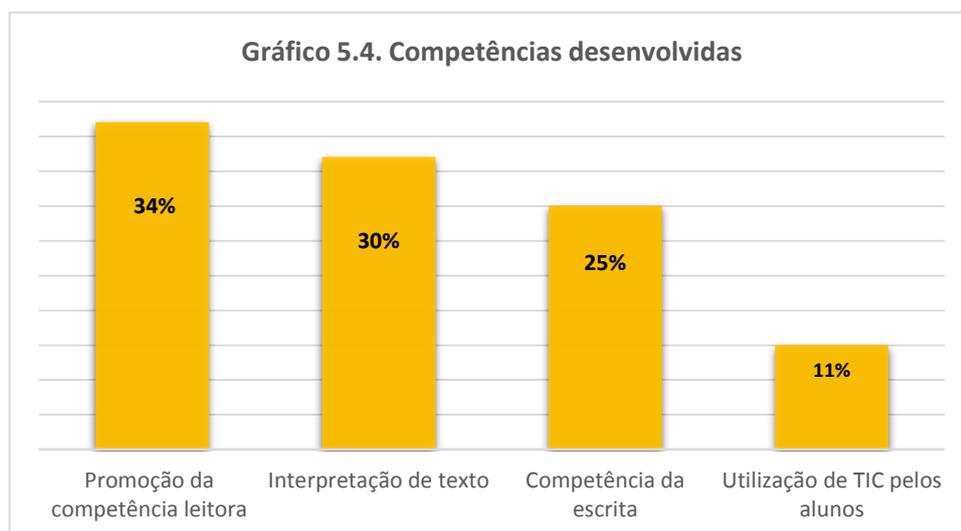
Os gráficos 5.1 e 5.2 refletem a continuidade do trabalho realizado, durante o 3º período, junto das turmas do 1º ciclo do AEMD no âmbito do PCLE. De salientar (1) o ligeiro aumento de atividades com recurso a ferramentas digitais por parte dos alunos na EB1 de Miranda do Douro, o que evidencia um natural e desejável caminho de integração das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem; (2) um ligeiro desequilíbrio, em geral, entre o número de atividades de promoção da competência leitora e de interpretação relativamente às atividades de promoção da competência escrita, tendência que, futuramente, deveria ser contrariada com um reforço de tarefas orientadas de produção escrita.

#### b) Atividades concretizadas no total das escolas do 1º ciclo / 3º período



Foram concretizadas, no total, 46 atividades, nas escolas com 1º ciclo, no âmbito do PCLE, tendo sido um período escolar de pouco mais de um mês. As atividades realizaram-se equitativamente pelos vários anos, tal como no 2º período.

#### c) Tipo de competências desenvolvidas no total das escolas do 1º ciclo / 3º período



Continua a registar-se alguma uniformidade ao nível do tipo/percentagem das competências trabalhadas, salientando-se (apesar de uma subida de 6%) o número reduzido de atividades com recurso a dispositivos móveis:

De acordo com o Gráfico 4, **34%** do total das atividades/anos envolveu a interpretação de textos (oralmente ou por escrito); **30%** das atividades envolveram o treino de leitura em voz alta (leitura de letras, grupos de letras, palavras, frases, textos...); **25%** envolveu o treino da escrita (letras, grupos de letras, palavras, frases, textos); **11%** - e registando um aumento de mais 6% em relação ao 2º período - envolveu a

utilização, pelos alunos, de tecnologias e ferramentas digitais, no entanto a maioria dos docentes envolvidos diz ter desenvolvido as atividades com recurso a tecnologias (computador e projetor, projeção de livros digitais, apresentações...)

#### **d) Avaliação pelos docentes envolvidos entre as atividades desenvolvidas e as competências**

De acordo com os resultados do questionário online, os docentes envolvidos avaliam, na globalidade do programa:

- 1) a relação entre as atividades desenvolvidas no âmbito do PCLE e o projeto curricular dos alunos com **Bom** (55%) e **Muito Bom** (45%);
- 2) a relação entre as atividades desenvolvidas e a aquisição/consolidação de hábitos de leitura com **Muito Bom** (55%), **Bom** (36%) e **Razoável** (9%);
- 3) a relação entre as atividades desenvolvidas e o aperfeiçoamento da competência leitora (ler e decodificar sentidos) com **Bom** (55%) e **Muito Bom** (46%);
- 4) a relação entre as atividades desenvolvidas e o aperfeiçoamento das competências de leitura em voz alta com **Muito Bom** (55%) e **Bom** (45%);
- 5) a relação entre atividades desenvolvidas e o desenvolvimento da capacidade de redigir diferentes tipos de textos progressivamente mais corretos e coerentes com **Muito Bom** (18%), **Bom** (55%) e **Razoável** (27%).

Conclui-se que o PCLE tem tido efeitos positivos ao nível do desenvolvimento de competências ligadas ao currículo e eficaz no que diz respeito à aquisição/consolidação de hábitos de leitura e de competências leitoras, mas que é preciso **investir mais** em atividades de **produção/correção orientada de textos escritos**.

Os professores inquiridos avaliaram como **Bom (36%)/Muito Bom (64%)** o interesse dos alunos pelas atividades específicas do PCLE

#### **2º ciclo**

Ao longo do 3º período, a Biblioteca Escolar

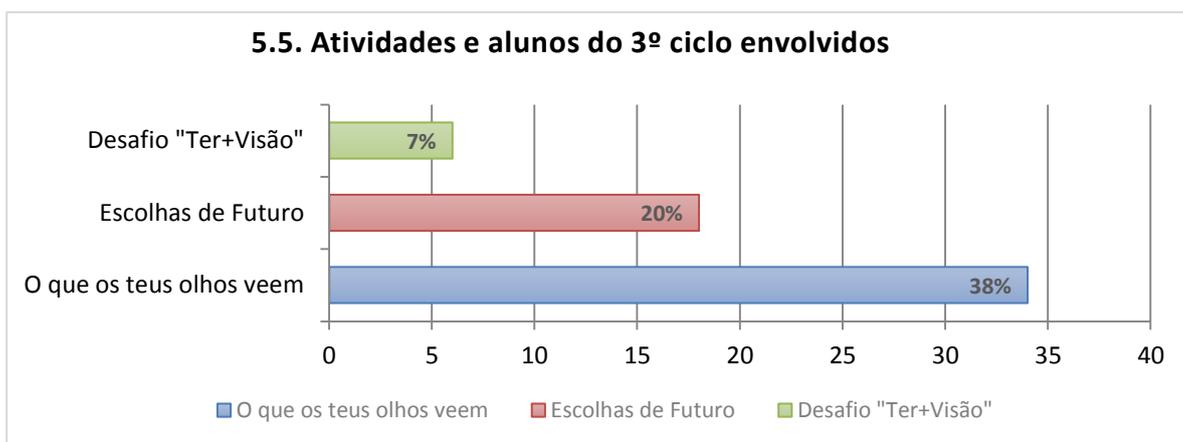
- 1) concretizou o projeto “O que os teus olhos veem”, no âmbito da aplicação do Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar, com as **turmas do 6º ano do 2º ciclo** da EBS de Miranda do Douro, atividades que foram ao encontro dos objetivos do PCLE, no entanto apenas envolveu **29 alunos**.
- 2) lançou o desafio digital “Ter+Visão” (questionário digital baseado na revista mensal Visão Júnior), divulgado junto dos professores do Departamento de Línguas e junto da comunidade educativa através das redes sociais, mas teve uma adesão quase nula (apenas os alunos do Clube da Leitura participaram).

#### **3º ciclo**

Ao longo do 3º período (Gráfico 5), a Biblioteca Escolar

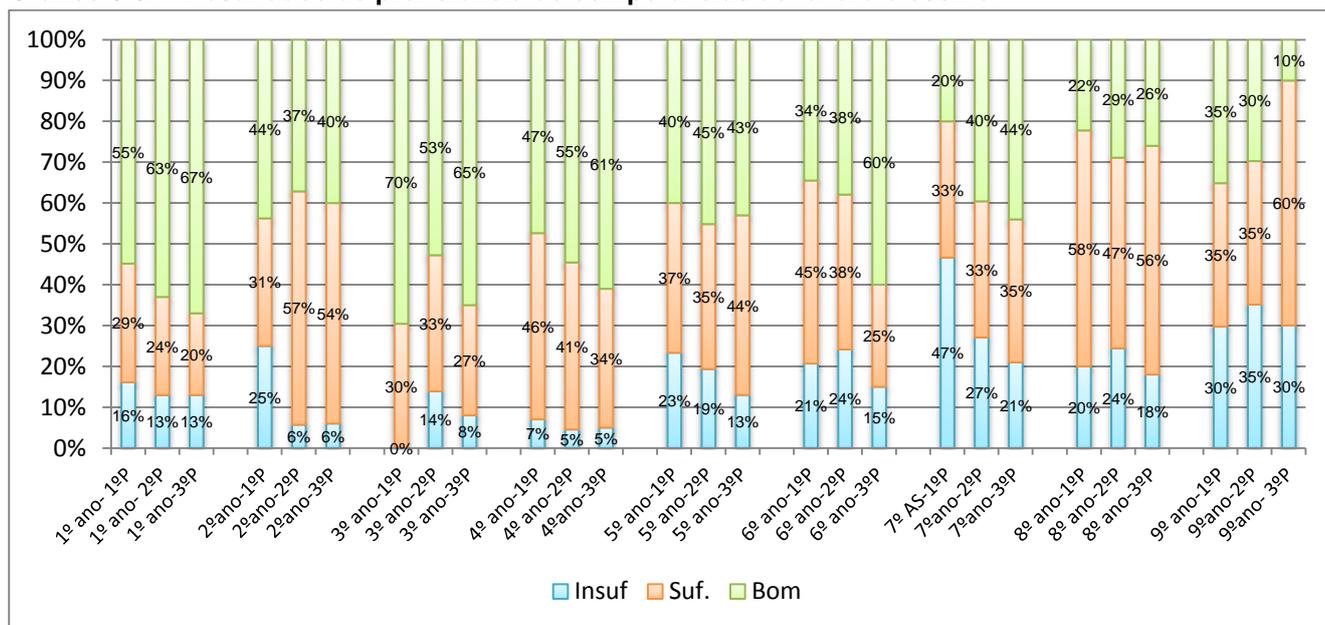
- 1) concretizou o projeto “O que os teus olhos veem”, no âmbito da aplicação do Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar, com as **turmas do 7º ano do 3º ciclo** da EBS de Miranda do Douro, atividades que foram ao encontro dos objetivos do PCLE, no entanto apenas **34 alunos** (49% do total dos alunos). A autoavaliação dos projetos foi partilhada nos respetivos Conselhos de Turma.
- 2) concretizou o projeto “Escolhas com Futuro”, no âmbito da aplicação do Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar, com a **turma do 8º A do 3º ciclo** da EBS de Miranda do Douro, envolvendo **18 alunos**.
- 3) lançou o desafio digital “Ter+Visão” (questionário digital baseado na revista mensal Visão Júnior), divulgado junto dos professores do Departamento de Línguas e junto da comunidade educativa através das redes sociais, mas teve uma adesão quase nula (apenas os alunos do Clube da Leitura participaram).

Estiveram envolvidos nas atividades do PCLE, no 3º ciclo, 58 alunos, o que equivale a 64% do total de alunos, sendo o balanço positivo. A autoavaliação dos projetos foi partilhada nos respetivos Conselhos de Turma.



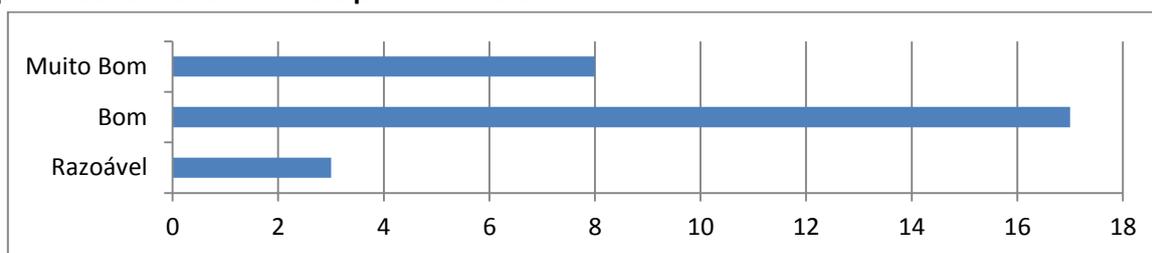
A monitorização dos níveis alcançados pelos alunos em termos de competências da leitura e escrita foi feita pela equipa de avaliação interna com recurso a questionários aos docentes de Português/ titulares de turma.

**Gráfico 5.6. – Resultados de proficiência de competências de leitura e escrita**



Verifica-se uma melhoria nas competências dos alunos ao longo do ano, sendo mais evidente nos alunos do 1º ciclo. No 9º ano registou-se uma diminuição nos insuficientes, no entanto também diminuiram os valores do Bom.

**Gráfico 5.6. – Avaliação do impacto das atividades do programa PCLE no desenvolvimento de competências de leitura e escrita pelos seus alunos.**



A maioria dos docentes titulares de turma /português considera que as atividades desenvolvidas no âmbito do programa PCLE tiveram um impacto muito positivo (Bom ou Muito Bom) na promoção de competências de leitura e escrita nos seus alunos.

### **Metas alcançadas**

- Todas as turmas atingiram mais de 65% de nível positivo de proficiência de leitura e escrita. As melhorias mais significativas verificaram-se no 2º e 7º ano. Em termos negativos, verificou-se uma descida no 3º, 8º e 9º ano.
- Comparando os resultados do 2º Período do 2º ano (6% Insuf) e 4º ano (5% Insuf) com os níveis obtidos no final ano letivo anterior do 2º ano (22% Insuf) e 4º ano (5% Insuf), verifica-se uma melhoria muito significativa das competências de leitura e escrita do 2º ano, muito melhores que no ano anterior, estando os alunos do 4º ano ao mesmo nível que os homólogos do ano anterior no final do ano.
- Verifica-se que os níveis de proficiência são mais altos no 1º ciclo, descendo ligeiramente no 2º ciclo e consideravelmente no 3º ciclo. Desde que iniciamos a implementação deste programa e fazemos este levantamento que constatamos esta tendência. A justificação para este facto pode estar no desinvestimento, em termos de tempo, recursos humanos e currículos, que se verifica no 2º e 3º ciclo ao nível da promoção das competências da leitura e escrita.
- A inclusão de uma hora específica em cada turma do 1º ciclo no horário de um professor de apoio permite uma maior disponibilidade para a planificação e execução de atividades de promoção da literacia da leitura, mais ajustadas ao currículo, em articulação com a Biblioteca Escolar.
- A realização de reuniões da Coordenadora da medida com os docentes do 1º ciclo envolvidos no Programa permitem pensar, programar, elaborar materiais, planificação conjunta de estratégias de trabalho e avaliação dos resultados atingidos.
- Os alunos revelaram-se recetivos, responsáveis e motivados, tendo colaborado em todas as atividades.

### **Aspetos positivos:**

- maior e melhor implementação das ações inerentes ao PCLE, nomeadamente no 1º ciclo, graças à existência de uma equipa de professores ligada à aplicação do Programa e às reuniões regulares que permitiram o esclarecimento acerca dos objetivos e indicadores de sucesso do programa, a partilha de atividades e experiências, e, logo, uma maior motivação na concretização dos projetos.
- a inclusão de uma hora específica em cada turma, no 1º ciclo, no horário de um professor de apoio, o que permitiu uma maior disponibilidade para a planificação e execução de atividades;
- melhoria, em geral, dos resultados ao nível da proficiência da leitura e escrita;
- recetividade e motivação dos alunos implicados nas ações do PCLE.

### **Aspetos negativos:**

- não houve um aumento significativo e manteve-se o número de ações, ainda insuficientes e muito pontuais, no 2º e 3º ciclos ao nível do PCLE.

**Constrangimentos:**

- houve pouca adesão dos professores aos projetos no âmbito do Referencial AcBE apresentados pela BE no início do ano letivo, nomeadamente na nova área transdisciplinar de Cidadania e Desenvolvimento, de toda a pertinência ao nível do Programa de Competências de Leitura e Escrita.
- dificuldade em agilizar reuniões com os docentes do 2º e 3º ciclos para elaboração de materiais e planificação conjunta de estratégias de trabalho, por incompatibilidade de tempo e espaço;
- inexistência de uma hora específica no horário dos professores do 2º e 3º ciclos para planificar atividades de reforço das competências de leitura e escrita, de acordo com as necessidades curriculares e de aprendizagem dos alunos ;
- inexistência de uma hora específica no horário dos alunos, em todos os níveis de ensino, para concretizar de forma sistemática atividades de reforço das competências de leitura e escrita;
- carácter pontual e não sistemático das ações, sobretudo ao nível do 2º e 3º ciclos;
- pouca solicitação dos recursos e serviços da Biblioteca Escolar, por parte dos docentes, no sentido da promoção da leitura e literacias a ela associadas;
- dificuldade em implicar os pais e encarregados de educação em ações de sensibilização para o PCLE ou atividades realizadas no seu âmbito.

## MEDIDA 6-- REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS ESCOLARES

No âmbito desta medida foram analisados os resultados escolares obtidos pelos alunos avaliados qualitativamente, no 1º Ciclo, e quantitativamente do 2º Ciclo ao 12º ano do Ensino Secundário, do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro no ano letivo 2018/2019.

Foram tidos em conta resultados estatísticos em pauta, nomeadamente:

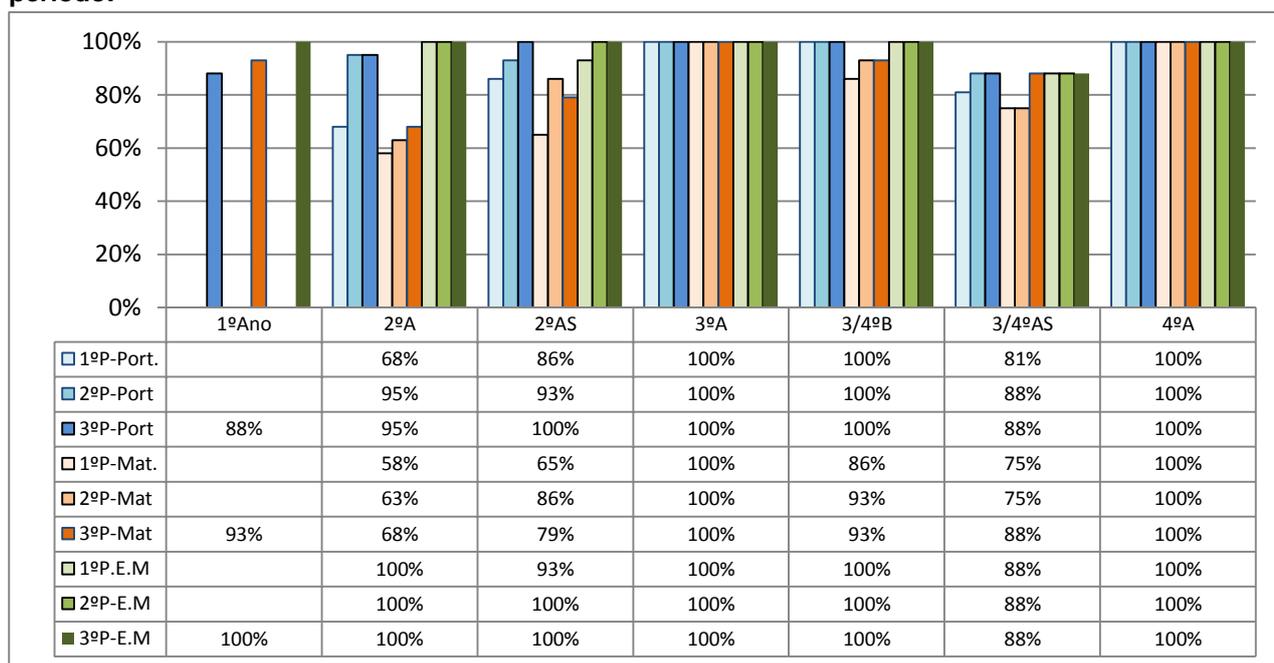
- Sucesso por disciplina/turma (% de positivas e média)
- Distribuição das negativas por turma

Analisaram-se ainda as reflexões em ata feitas pelos conselhos de turma.

### 6.1. Ensino Básico

#### 6.1.1. RESULTADOS ESCOLARES POR ANO E DISCIPLINA NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO.

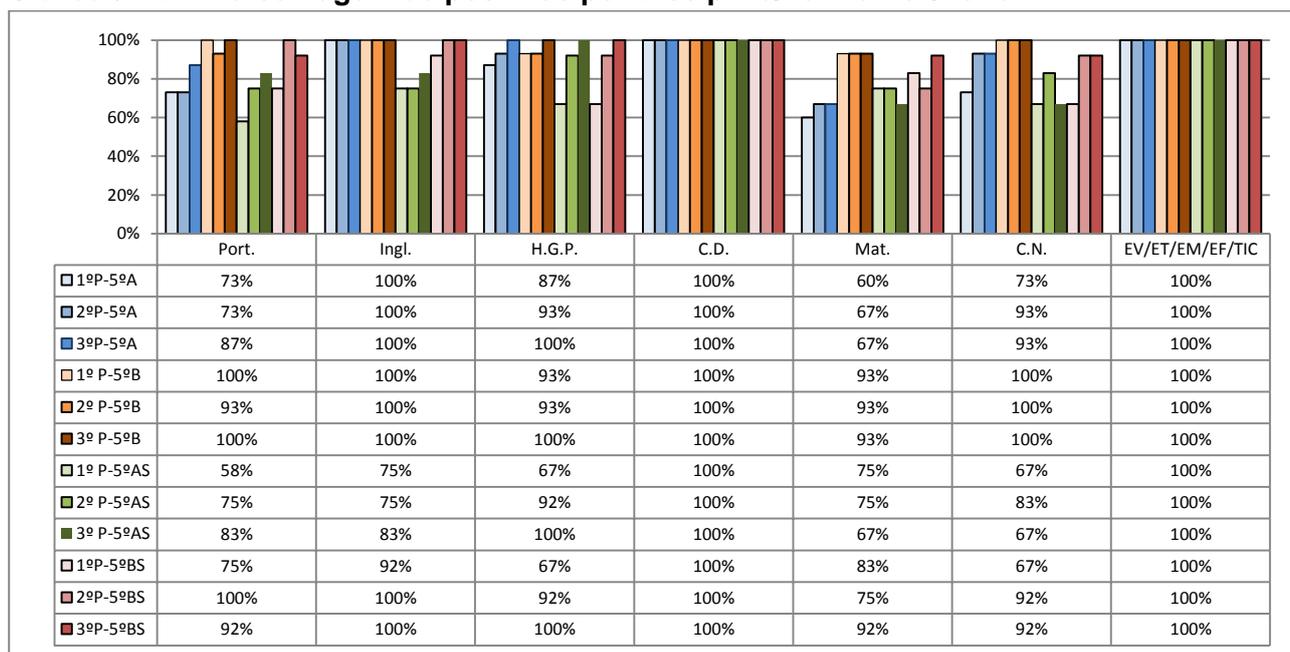
**Gráfico 6.1.1- Percentagem de menções positivas (S, B, MB), por disciplina no 1º ciclo, no 2º período.**



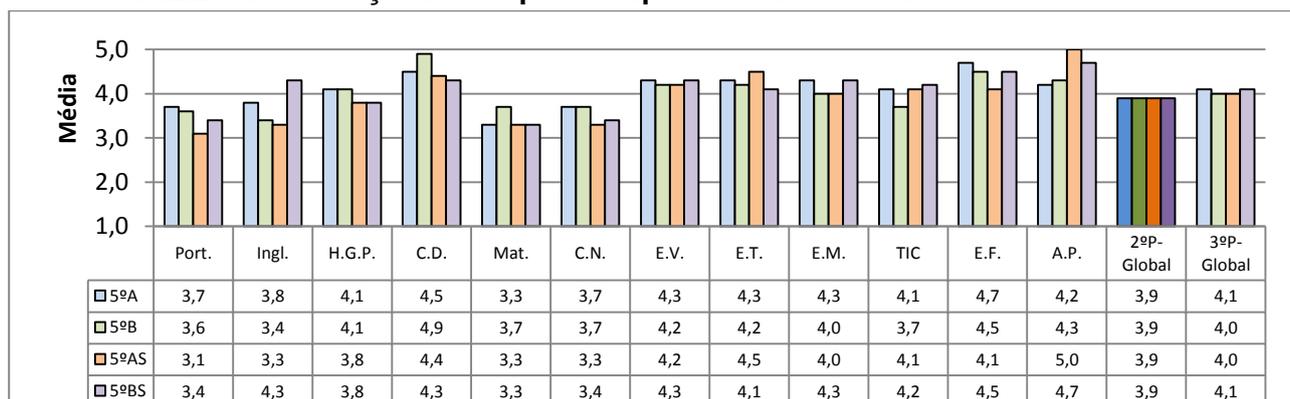
Nas turmas do 2º Ano e do 3º/4ºAS o aproveitamento é menos satisfatório, com destaque para o português e a matemática, mas com melhorias relativamente ao 1º período. Todas as turmas têm afetos recursos humanos que deverão investir nas áreas / grupos problemáticos, com vista à melhoria das aprendizagens.

## 6.1.2. RESULTADOS ESCOLARES POR ANO E DISCIPLINA NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO.

**Gráfico 6.1.2.1- Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 5º ano**



**Gráfico 6.1.2.2- Classificação média por disciplina/turma no 5º ano**



**Tabela 6.1.2.3- Distribuição das negativas por turma no 5º Ano**

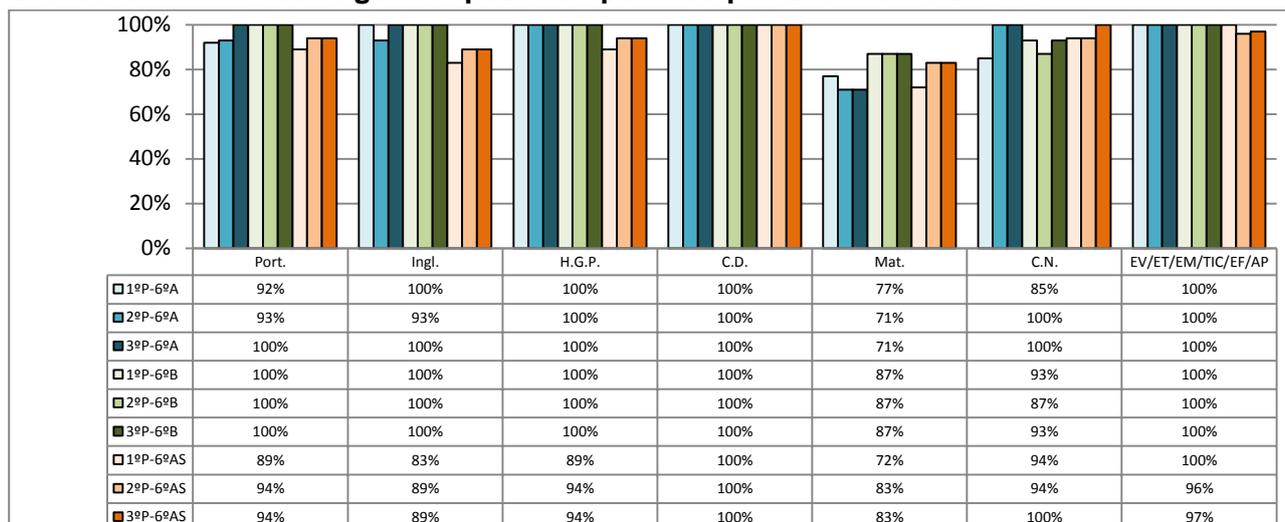
TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	60,00	9	26,67	4	13,33	2									15
A-S	66,67	8	8,33	1	8,33	1	8,33	1	8,33	1					12
B	93,33	14	6,67	1											15
B-S	75,00	9	25,00	3											12
Global	74,07	40	16,67	9	5,56	3	1,85	1	1,85	1	0,00		0,00		54

A maioria das disciplinas registou uma melhoria no 3º período, quer em termos de % de positivas, quer na média, com aproveitamento satisfatório a bom.

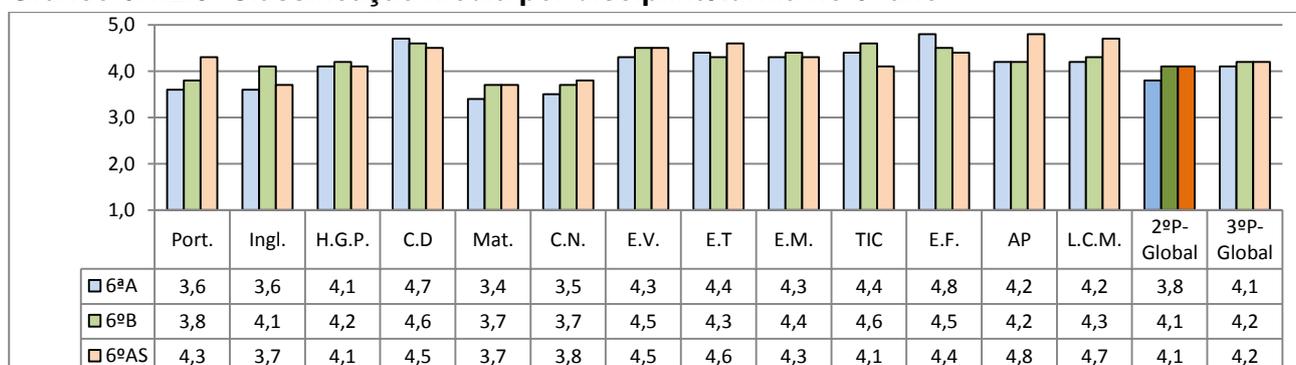
Todos os alunos transitaram.

Catorze alunos transitaram com níveis negativos.

**Gráfico 6.1.2.4- Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 6º ano**



**Gráfico 6.1.2.5- Classificação média por disciplina/turma no 6º ano**



**Tabela 6.1.2.6- Distribuição das negativas por turma no 6º Ano**

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	71,43	10	28,57	4											14
A-S	83,33	15	5,56	1	5,56	1							5,56	1	18
B	86,67	13	6,67	1	6,67	1									15
Global	80,85	38	12,77	6	4,26	2	0,00		0,00		0,00		2,13	1	47

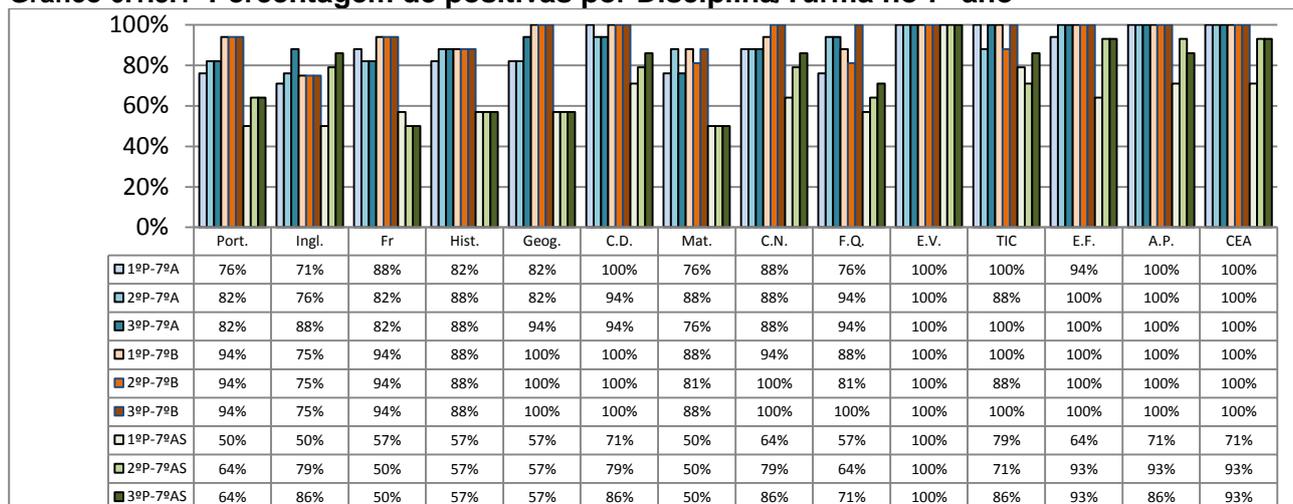
A maioria das disciplinas registou uma melhoria no 3º período, quer em termos de % de positivas, quer na média, com aproveitamento satisfatório a bom.

Um aluno não aprovou.

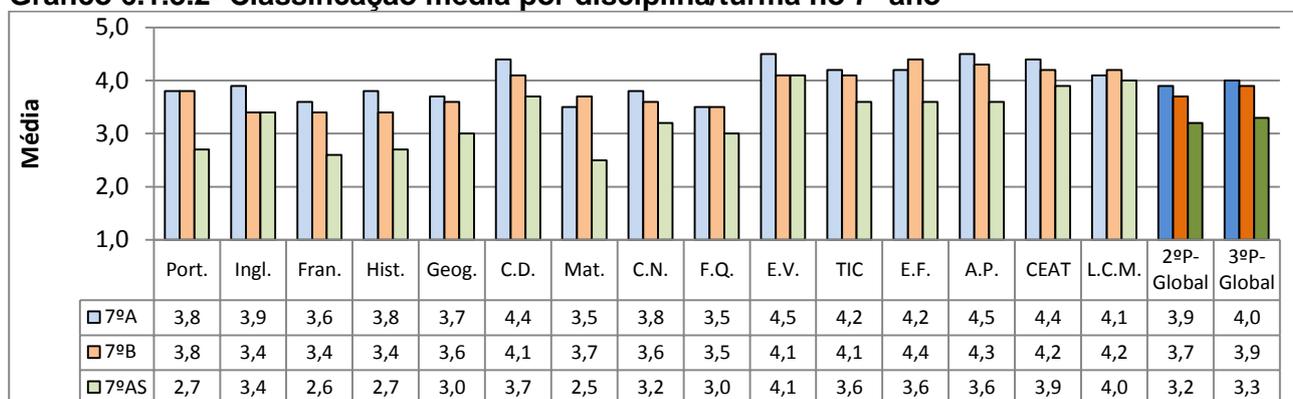
Oito alunos transitaram com 1 ou 2 níveis negativos.

### 6.1.3. RESULTADOS ESCOLARES POR ANO E DISCIPLINA NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO.

**Gráfico 6.1.3.1- Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 7º ano**



**Gráfico 6.1.3.2- Classificação média por disciplina/turma no 7º ano**



**Tabela 6.1.3.3- Distribuição das negativas por turma no 7º Ano**

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	76,47	13			11,76	2							11,76	2	17
A-S	42,86	6	14,29	2					7,14	1	7,14	1	28,57	4	14
B	68,75	11	18,75	3			6,25	1	6,25	1					16
Global	63,83	30	10,64	5	4,26	2	2,13	1	4,26	2	2,13	1	12,77	6	47

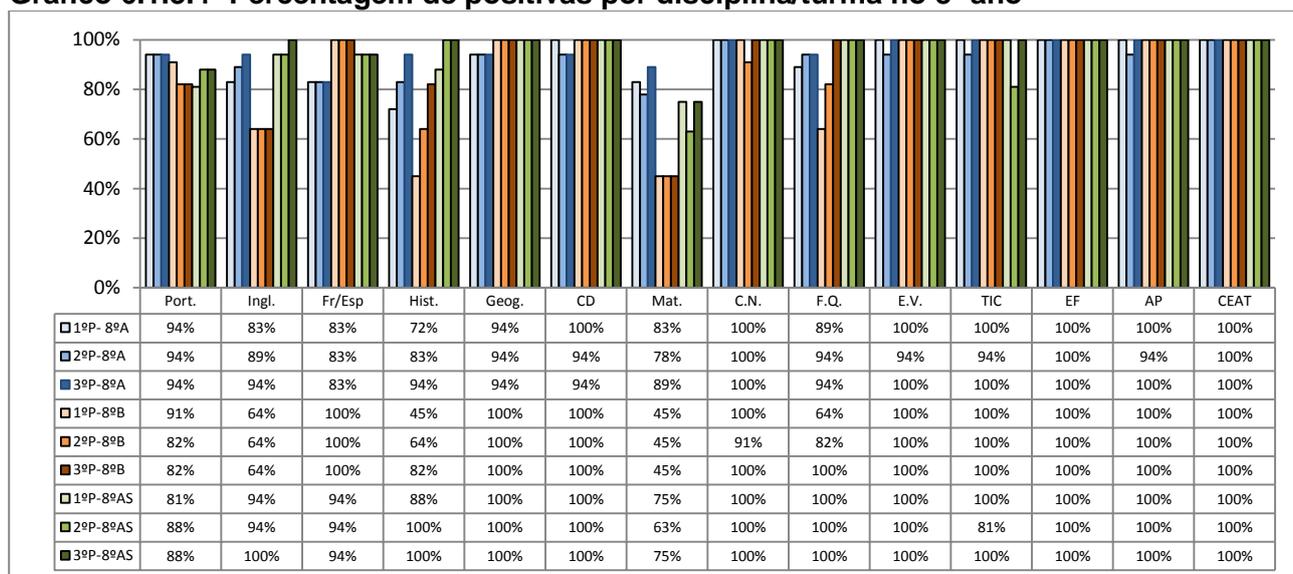
Aproveitamento satisfatório a bom nas turmas do 7ºA e B. No 7ºAS algumas disciplinas têm médias inferiores ao nível 3.

No 7ºA todos os alunos transitaram, dois com mais de 5 níveis negativos.

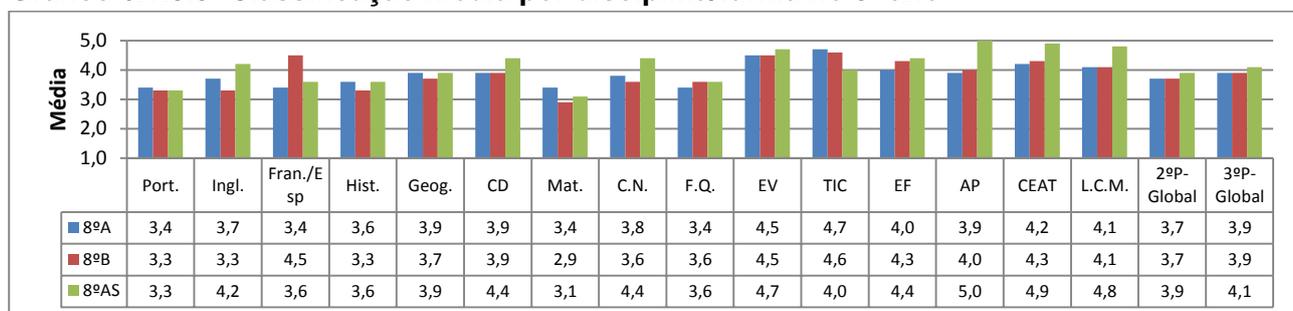
No 7ºB todos os alunos transitaram. Dois com 3 ou 4 níveis negativos. Um aluno abandonou.

No 7ºAS não transitaram 3 alunos com excesso de faltas (sendo dois retenção repetida). Três alunos transitaram com 4 a 6 negativas.

**Gráfico 6.1.3.4- Percentagem de positivas por disciplina/turma no 8º ano**



**Gráfico 6.1.3.5- Classificação média por disciplina/turma no 8º ano**



**Tabela 6.1.3.6- Distribuição das negativas por turma no 8º Ano**

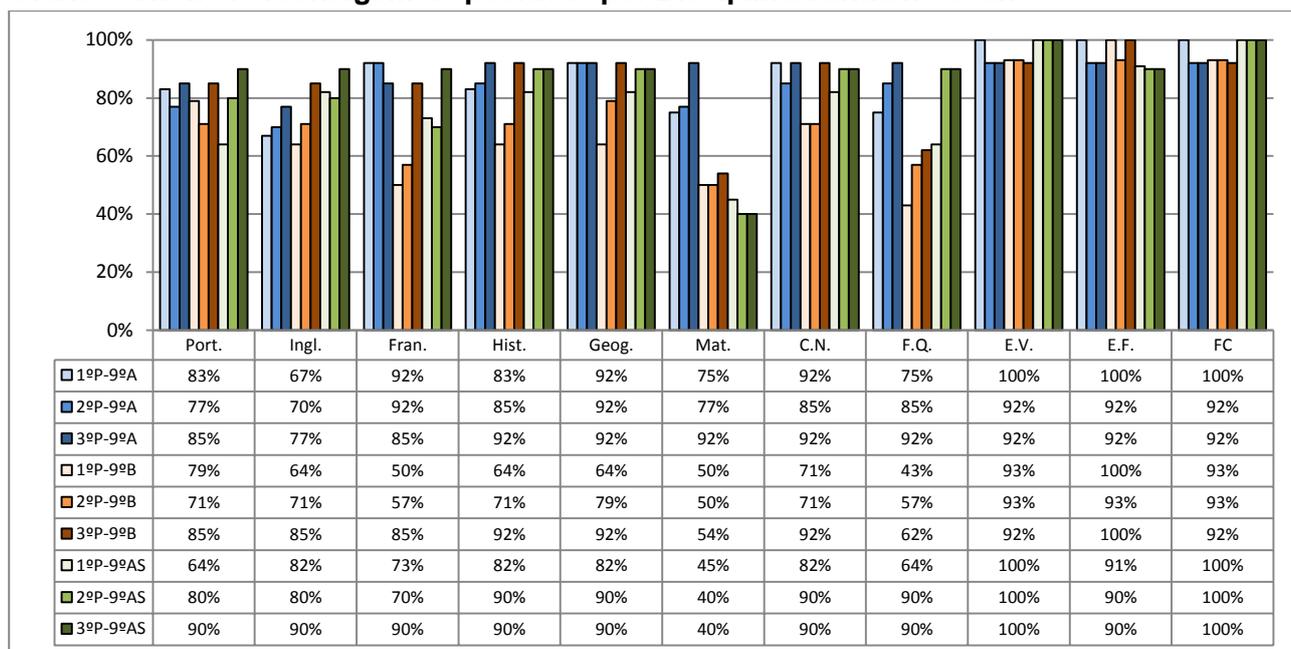
TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	77,78	14	11,11	2	5,56	1							5,56	1	18
A-S	75,00	12	12,50	2	6,25	1	6,25	1							16
B	45,45	5	18,18	2	9,09	1	18,18	2	9,09	1					11
Global	68,89	31	13,33	6	6,67	3	6,67	3	2,22	1	0,00		2,22	1	45

Aproveitamento satisfatório a bom nas três.

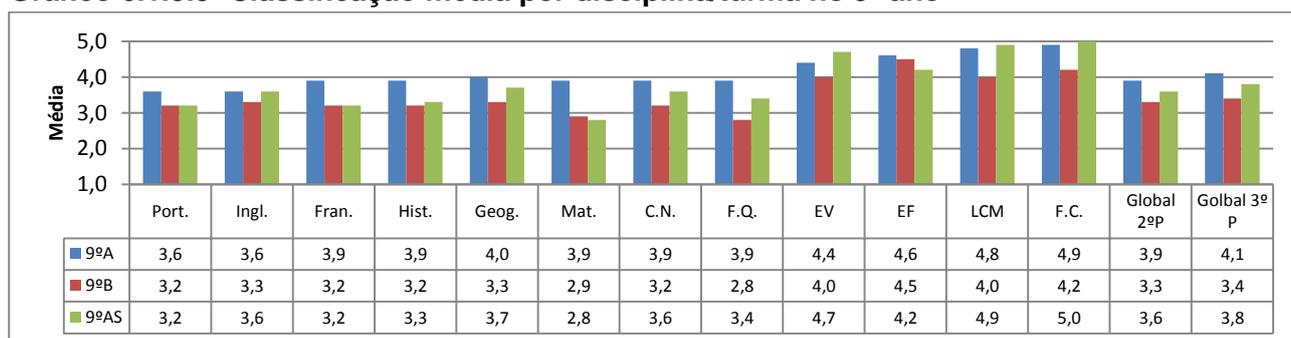
Todos os alunos transitaram.

Seis alunos transitaram com 1 nível negativo, três com 2 níveis, um com 4 níveis e um com mais de cinco níveis negativos.

**Gráfico 6.1.3.7- Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 9º ano**



**Gráfico 6.1.3.8- Classificação média por disciplina/turma no 9º ano**



**Tabela 6.1.3.9- Distribuição das negativas por turma no 9º Ano**

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	76,92	10	7,69	1			7,69	1					7,69	1	13
A-S	40,00	4	50,00	5									10,00	1	10
B	53,85	7			30,77	4			7,69	1			7,69	1	13
Global	58,33	21	16,67	6	11,11	4	2,78	1	2,78	1	0,00		8,33	3	36

Em todas as turmas se registaram melhorias, quer na percentagem de positivas, quer na qualidade do sucesso.

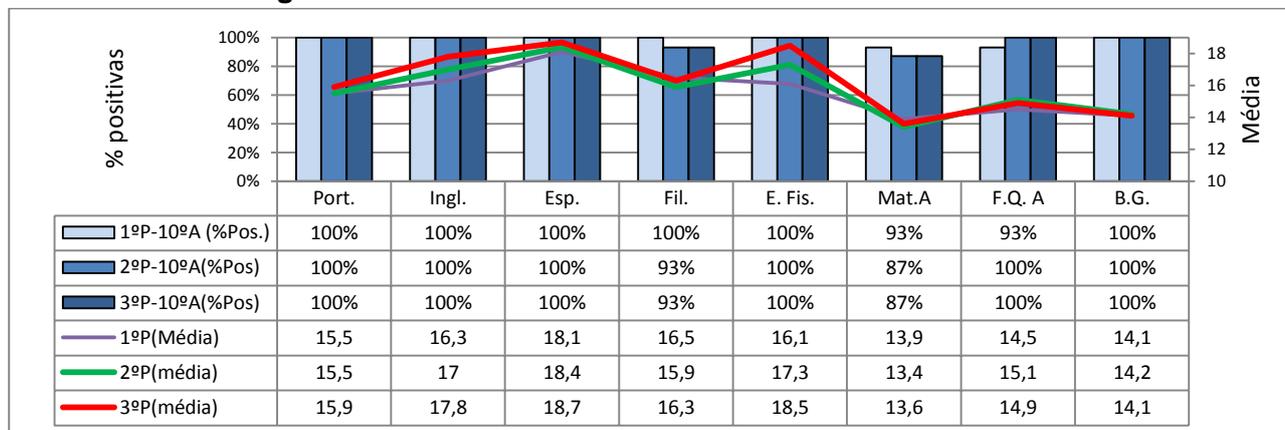
Três alunos (8%) não foram admitidos às provas finais, não concluindo o 9º ano. Estes alunos não se inscreveram como autopostos.

Um aluno foi admitido a exame com 4 níveis negativos, um com 3 negativas, quatro com 2 negativas e seis com 1 negativa.

## 6.2. Ensino Secundário

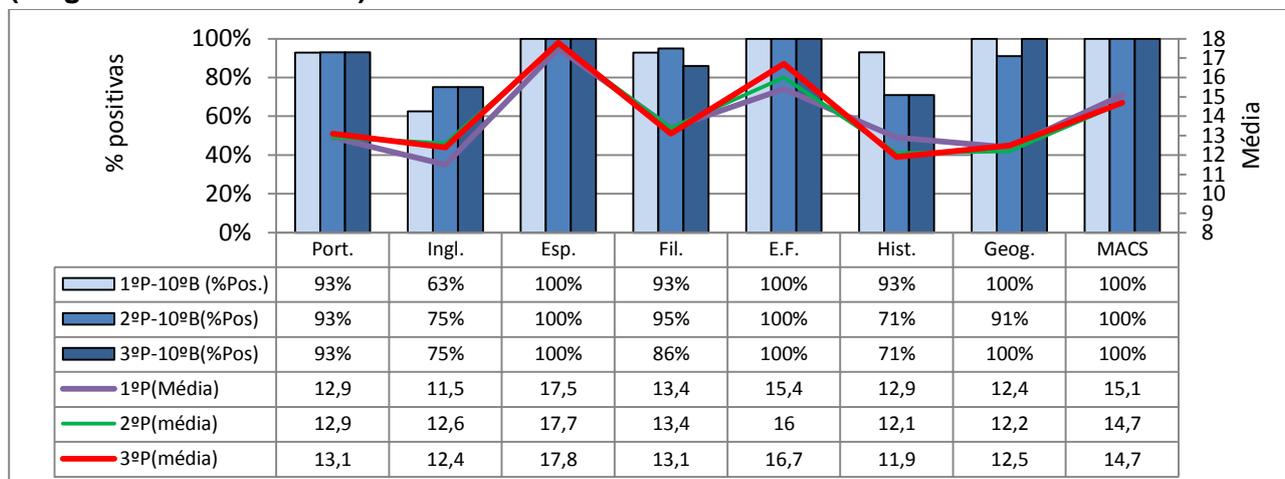
As tabelas/gráficos seguintes mostram as percentagens de positivas e médias das classificações obtidas, por disciplina e ano, nas turmas do ensino secundário, no 2º período.

**Gráfico 6.2.1- Percentagem de positiva e média das classificações - 10ª Ciências e Tecnologias**



Turma com bom aproveitamento. A média das classificações também é boa a todas as disciplinas. Todos os alunos transitam.

**Gráfico 6.2.2- Percentagem de positiva e média das classificações- 10º B (Línguas e Humanidades)**



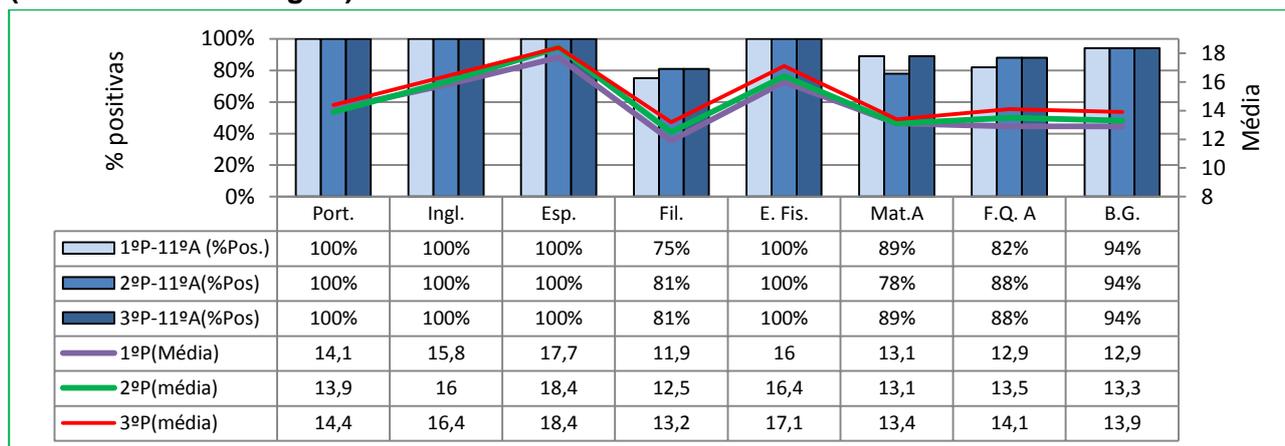
Turma com bom aproveitamento. Um aluno não transita.

**Tabela 6.2.3- Distribuição das negativas por turma no 10º Ano**

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	86,67	13	6,67	1	6,67	1									15
B	64,29	9	14,29	2	14,29	2	7,14	1							14
Global	75,86	22	10,34	3	10,34	3	3,45	1	0,00		0,00		0,00		29

Um aluno retido. Seis alunos transitam com um ou dois níveis negativos, progredindo a todas as disciplinas.

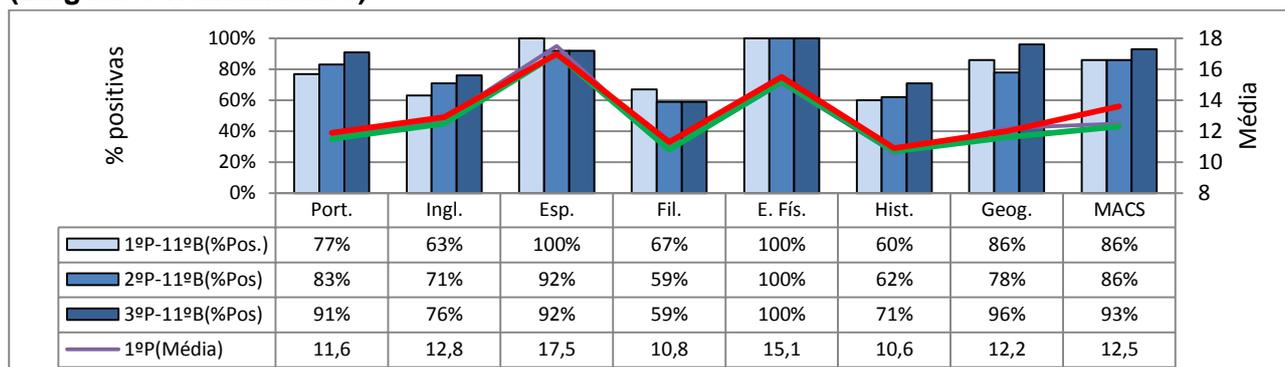
**Gráfico 6.2.4- Percentagem de positiva e média das classificações- 11ªA (Ciências e Tecnologias)**



Aproveitamento satisfatório a bom, com melhorias na média final de todas as disciplinas, com exceção do Espanhol que já era muito boa.

Nesta turma dois alunos têm a sua situação pendente dos resultados dos exames para efeitos de transição.

**Gráfico 6.2.5- Percentagem de positiva e média das classificações- 11ºB (Línguas e Humanidades)**



**Tabela 6.2.6- Distribuição das negativas por turma no 11º Ano**

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	80,00	16	5,00	1	10,00	2	5,00	1							20
B	47,83	11	30,43	7	8,70	2	4,35	1	4,35	1			4,35	1	23
Global	62,79	27	18,60	8	9,30	4	4,65	2	2,33	1	0,00		2,33	1	43

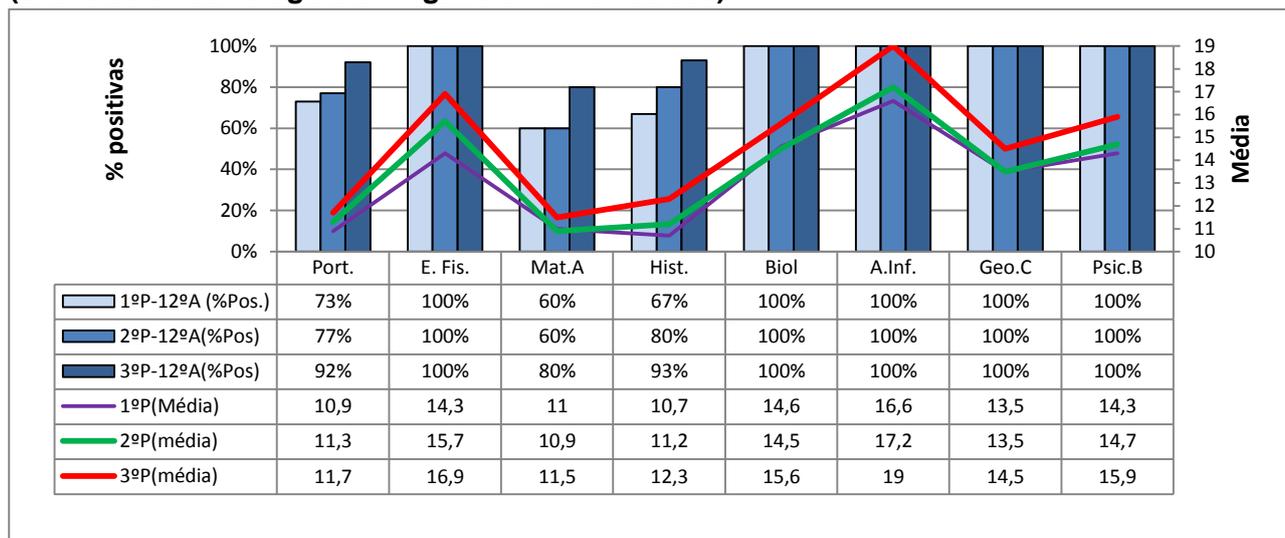
Aproveitamento satisfatório, com melhorias na percentagem de positivas e na média da generalidade das disciplinas.

11ºA- Dois alunos têm a sua situação pendente dos resultados dos exames para efeitos de transição.

11ºB- Dois alunos não transitam

Quatro alunos têm a sua situação pendente dos resultados dos exames para efeitos de transição, destes, três alunos não progredem na disciplina de História.

**Gráfico 6.2.7- Percentagem de positiva e média das classificações- 12ºA/B (Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades)**



Melhoria na qualidade do sucesso em todas as disciplinas.

**Tabela 6.2.8- Distribuição das negativas por turma no 10º Ano**

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A-B	83,33	25	16,67	5											30
Global	83,33	25	16,67	5	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		30

### 6.3. CURSOS PROFISSIONAIS

**Gráfico 6.3.1.Taxa de sucesso dos cursos profissionais**

Ano letivo	Curso	Nº Alunos	Ano III	
			Taxa de sucesso	
			Transição	Conclusão
2011/2012	Técnico Informática de Gestão	15		(6) 40%
2012/2013	Técnico Informática de Gestão	9		(3) 33%
2013/2014	Técnico Informática de Gestão	15		(4) 27%
2012/2013	9ºano-CEF-Práticas Comerciais	21		(18) 86%
2014/2015	12ºAno- T. Turismo Ambiental e Rural	17		(8) 47%
	Vocacional 3º Ciclo	16		(13) 87%
2015/2016	10º Ano- Técnico de Comércio	15	12 (80%)	
	12º Ano- T. Turismo Ambiental e Rural	10		(10)100%
2016/2017	10ºAno- Técnico Secretariado	11	11 (100%)	
	11º Ano- Técnico de Comércio	12	9 (75%)	
2017/2018	10º Ano- Técnico de Comércio	12	11 (91,6%)	
	11ºAno- Técnico Secretariado	10	10 (100%)	
	12º Ano- Técnico de Comércio	7		4 (57%)
2018/2019	10º Ano- Técnico de Turismo	14	13 (92,8%)	
	11ºAno- Técnico de Comércio	9	9 (100%)	
	12º Ano- Técnico Secretariado	10		

## 7. RETENÇÕES POR TURMA E ANO LETIVO DE 2018/2019

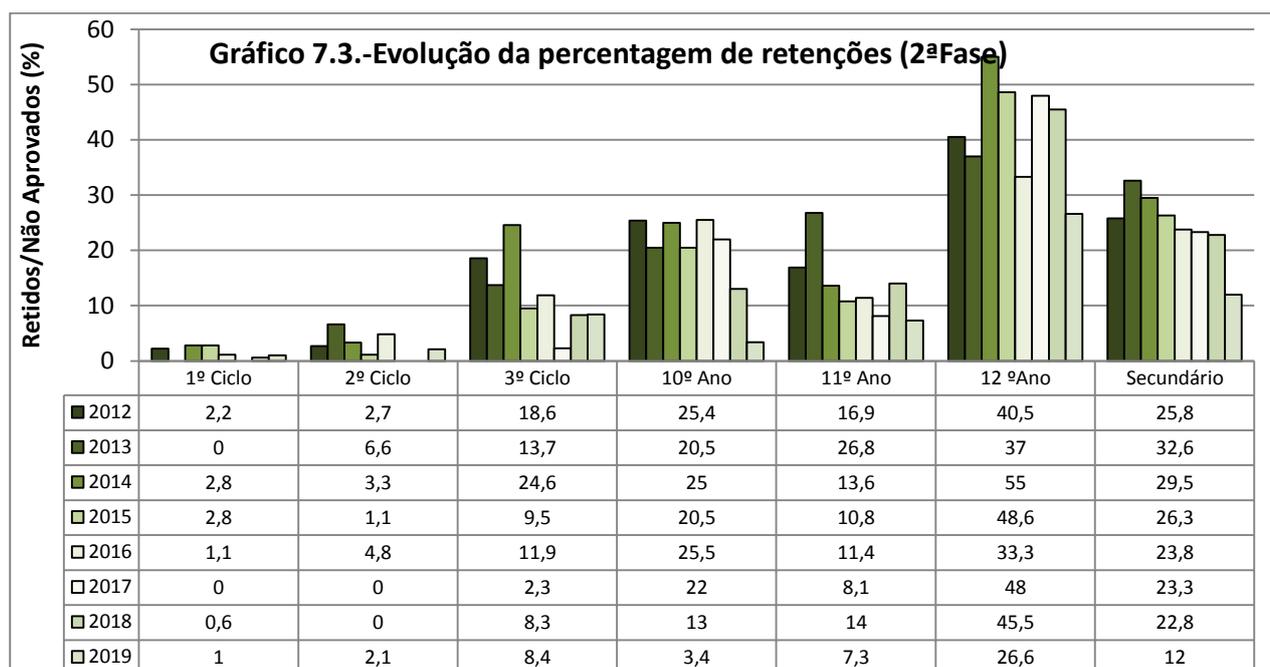
Relativamente aos **RETIDOS / NÃO APROVADOS** no ano letivo 2018/2019, recolheram-se os dados que constam da tabela, **após os resultados da 2ª fase de Provas /Exames**.

Tabela 7.1- Resultados de sucesso por turma

Ano/Turma	Nº Alunos	Transitam/Aprovados		Retidos /Não aprovados		Meta de sucesso
		Nº	%	Nº	%	
<b>Palaçoulo</b>	8 (2 <sup>(1º)</sup> +2 <sup>(2º)</sup> +2 <sup>(3º)</sup> +2 <sup>(4º)</sup> )	8	100%			
1ºA	15	15	100%			
1ºB	15	15	100%			
2ºA	19	19	100%			
3ºA	21	21	100%			
3ºB/4ºB	3ºB	8	100%			
	4ºB	7	100%			
4ºA	25	25	100%			
1ºAS	14	14	100%			
2ºAS	14	14	100%			
3º/4ºAS	3ºAS	6	83%	1	17%	
	4ºAS	10	90%	1	10%	
<b>1º Ciclo- Total</b>	<b>162</b>	<b>160</b>	<b>99%</b>	<b>2</b>	<b>1%</b>	
5º A	15	15	100%			
5º B	15	15	100%			
5ºA-S	12	12	100%			
5ºB-S	12	12	100%			
<b>5ºAno - Total</b>	<b>54</b>	<b>54</b>	<b>100%</b>			
6º A	14	14	100%			
6º B	15	15	100%			
6º A-S	18	17	94,4%	1	5,6%	
<b>6ºAno - Total</b>	<b>47</b>	<b>46</b>	<b>97,9%</b>	<b>1</b>	<b>2,1%</b>	
<b>2º Ciclo- Total</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>99%</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>	
7º A	17	17	100%			
7º B	16 (+1 aband)	16	100%	0		
7º A-S	15	12	80%	3	20%	
<b>7ºAno - Total</b>	<b>48</b>	<b>45</b>	<b>93,8</b>	<b>3</b>	<b>6,2%</b>	
8º A	18	18	100%			
8º B	11	11	100%			
8º A-S	16	16	100%			
<b>8ºAno - Total</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>100%</b>			
9º A	13	12 (1 pend)	92,3%	1	7,7%	
9º B	13	12 (5 pend.)	90,0%	1	10,0%	
9º A-S	10	9	92,3%	1	7,7%	
<b>9ºAno - Total</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>91,7%</b>	<b>3</b>	<b>8,3%</b>	
<b>3º Ciclo- Total</b>	<b>132</b>	<b>121</b>	<b>91,6%</b>	<b>11</b>	<b>8,4%</b>	
<b>E. BÁSICO</b>	<b>395</b>	<b>381</b>	<b>96,5%</b>	<b>14</b>	<b>3,5%</b>	<b>Meta: 96,4%</b>
10ºA	15	15	100%			
10º B	14	13	92,9%	1	7,1%	
<b>10ºAno- Total</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>96,6%</b>	<b>1</b>	<b>3,4%</b>	<b>Meta: 84,4%</b>
11º A	18	17	94,4%	1	5,6%	
11º B	23	21	91,3%	2	8,7%	
<b>11ºAno- Total</b>	<b>41</b>	<b>38</b>	<b>92,7%</b>	<b>3</b>	<b>7,3%</b>	<b>Alcançado: 84% Após 1ª Fase</b>
12º A/B	30	22	73,3%	8	26,6%	
<b>Total 12º Ano</b>						
<b>Secundário</b>	<b>100</b>	<b>88</b>	<b>88%</b>	<b>12</b>	<b>12%</b>	
10º C Turismo	14	13	92,8%	1	7,2%	Abandono (2 al)
11º E Comércio	9	9	100%	0	0%	
12ºD Secretariado	10		*			*Falta PAP

Tabela 7.2. Evolução da Taxa de Retenção /Não Conclusão no Agrupamento (%)

Ano/Ciclo	Taxa de Retenção/Não Conclusão (%) (Após 2ª fase)								
	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19
1º Ano		0	0	0	0	0	0	0	0
2º Ano		8,5	0	9,3	10,4	1,8	0	2,7	0
3º Ano		0	0	0	0	2,4	0	0	2,7
4º Ano		0	0	0	0	0	0	0	2,3
<b>1º Ciclo</b>	<b>3,3</b>	<b>2,2</b>	<b>0</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>1,1</b>	<b>0</b>	<b>0,6</b>	<b>1</b>
5º Ano		1,6	2,2	0	0	0	0	0	0
6º Ano		3,9	10	6,6	6,3	9,8	0	0	5,6
<b>2º Ciclo</b>	<b>3,4</b>	<b>2,7</b>	<b>6,6</b>	<b>3,3</b>	<b>1,1</b>	<b>4,8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2,1</b>
7º Ano		19,3	6,7	23,7	10,7	10,6	2,9	11,7	6,2
8º Ano		11,8	7	15,5	4,3	7,7	0	0	0
9º Ano		23,8	22,9	33,8	11,1	17,3	3,8	10,4	8,3
<b>3º Ciclo</b>	<b>27,4</b>	<b>18,6</b>	<b>13,7</b>	<b>24,6</b>	<b>9,5</b>	<b>11,9</b>	<b>2,3</b>	<b>8,3</b>	<b>8,4</b>
Vocacional			14		13				
10º Ano		25,4	20,5	25	20,5	25,5	22	13	3,4
11º Ano		16,9	26,8	13,6	10,8	11,4	8,1	14	7,3
12º Ano		40,5	37	55	48,6	33,3	48	45,5	26,6
<b>Total E. Sec.</b>	<b>34,9</b>	<b>25,8</b>	<b>32,6</b>	<b>29,5</b>	<b>26,3</b>	<b>23,8</b>	<b>23,3</b>	<b>22,8</b>	<b>12</b>
<b>C. Prof. Ano III</b>		<b>60</b>	<b>67</b>	<b>73</b>	<b>53</b>	<b>0</b>	<b>--</b>	<b>43%</b>	



- Verifica-se que a percentagem de retenções é maior nos ciclos de ensino mais elevados, sendo muito baixa no 1º e 2º ciclos. Por norma é nos anos terminais que esta percentagem é maior, o que se pode explicar tendo em conta os critérios de aprovação em vigor para estes anos
- No 1º ciclo a taxa de retenção subiu relativamente ao ano anterior, no entanto esse valor corresponde apenas a dois alunos retidos.
- No 2º ciclo, um aluno ficou retido.
- No 3º ciclo a taxa de retenção subiu, mas estando muito próximo da meta.
- No 10º Ano a taxa de retenção desceu significativamente, obtendo-se o melhor valor dos anos em análise.
- No 11º e 12º a taxa de retenção desceu.
- Na globalidade do Ensino Secundário assinala-se uma descida significativa na taxa de retenção/conclusão, tendo-se atingido a meta..

Tabela 7.4. Cumprimento das metas do Projeto para a taxa de sucesso (transições).

	Valor da Meta 2018-19	Taxa de sucesso alcançado 2018-19
1º Ciclo	98,7%	99% ↑
2º Ciclo	97,7%	99% ↑
3º Ciclo	93,3%	91,6%
E. Secundário	84,4%	88% ↑

Verificamos que as metas da taxa de sucesso ( % de transição/conclusão) para o ano letivo 2018/19) foram alcançadas no 1º , 2º ciclo e são muito próximas no 3ºciclo e secundário.

## 8. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS EXTERNOS

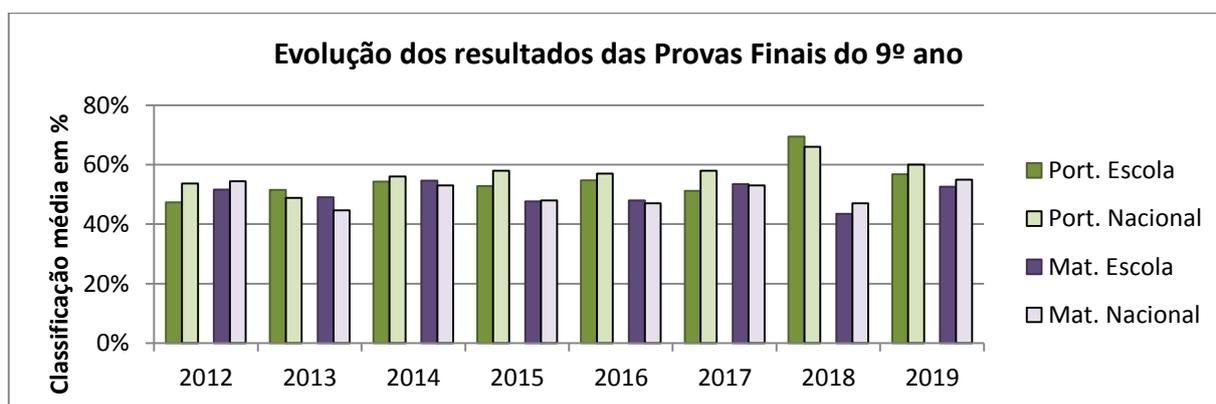
### 8.1. Resultados das Provas Finais do 3º Ciclo - 9º ano

Comparação dos resultados das turma/ agrupamento com os resultados nacionais.

	Português			Matemática		
	% Positivas	Nível Média	Clas. Média	% Positivas	Nível Média	Clas. Média
9º A/B	<b>58%</b>	<b>3,0</b>	<b>59%</b>	<b>58%</b>	<b>2,7</b>	<b>49,7%</b>
9º AS	<b>78%</b>	<b>3,1</b>	<b>57%</b>	<b>78%</b>	<b>3,2</b>	<b>59,8%</b>
AGRUPAMENTO	<b>64%</b>	<b>3,1</b>	<b>56,8%</b>	<b>52%</b>	<b>2,8</b>	<b>52,6%</b>
NACIONAL	<b>77%</b>		<b>60%</b>	<b>60%</b>		<b>55%</b>

### Resultados das Provas Finais do 3ºCiclo - 9º ano

	Disciplinas	Agrupamento			Média Nacional			Meta Projeto Educativo (% Posit)
		Positivas %	Classificaçã o média	Nível média	Positivas %	Classificaç ão média	Nível média	
2011-2012	Português	39,6	47,3%	2,6	63,9%	53,7%		50%
	Matemática	52,8	51,6%	2,8	54,6%	54,4%		40%
2012-2013	Português	53,7%	51,5%	2,9	49,6%	48,8%	2,6	52%
	Matemática	48,2%	49,1%	2,7	39,7%	44,6%	2,4	40%
2013-2014	Português	64,5%	54,3%	2,8	69%	56%	2,9	54%
	Matemática	52,2%	54,6%	2,9	53%	53%	2,8	40%
2014-2015	Português	67,4%	52,8%	2,8	76%	58%	3,1	56%
	Matemática	45,7%	47,6%	2,7	49,7%	48%	2,7	40%
2015-2016	Português	64,1%	54,7%	2,8		57%	3,0	60%
	Matemática	48,7%	48%	2,7		47%	2,6	51%
2016-2017	Português	58%	51,2%	2,8		58%	3,0	
	Matemática	54,2%	53,5%	3,0		53%	2,9	
2017-2018	Português	90%	69,4%	3,5	87%	66%		
	Matemática	40%	43,5%	2,5	48%	47%		
2018-2019	Português	64%	56,8%	3,1	77%	60%		
	Matemática	52%	52,6%	2,8	60%	55%		



Na disciplina de Português, a classificação média positiva, é superior à média nacional.

Na disciplina de Matemática verificou-se uma descida em relação ao ano anterior e abaixo da média nacional. Após a realização das Provas Finais de ciclo não aprovaram 3 alunos, que irão repetir as provas como autopropostos na 2ª Fase.

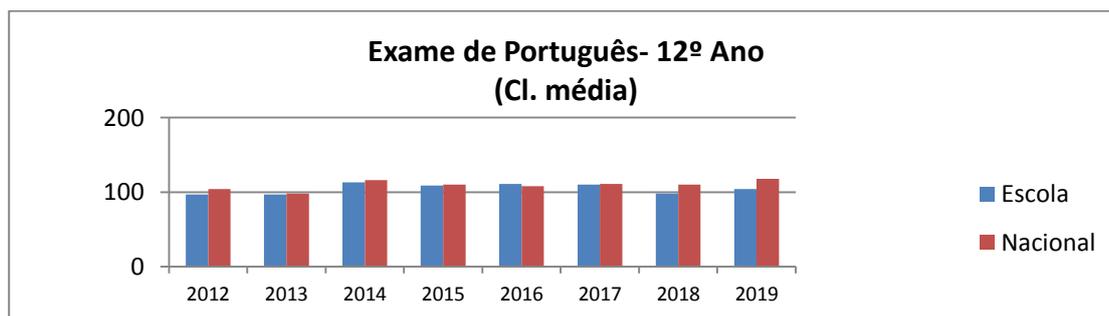
## 8.2. Resultados Exames Nacionais do Ensino Secundário

**Tabela 16- Comparação dos resultados do agrupamento com os resultados nacionais (1ª fase)**

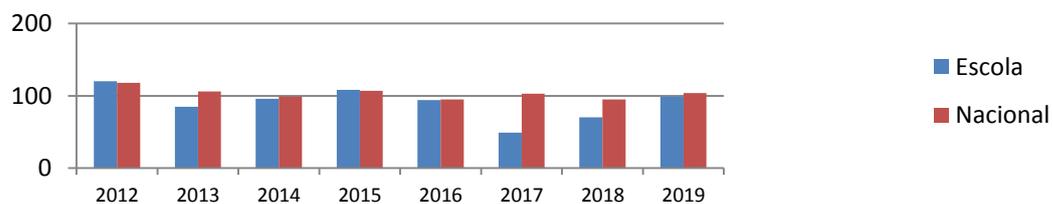
Disciplinas	Agrupamento		Média Nacional		Meta Projeto Educativo (% Posit)
	Positivas %	Classificação média	Positivas %	Classificação média	
<b>2012</b>		97		104	50%
<b>2013</b>		97		98	
<b>2014</b>		113		116	52%
<b>2015</b>	Português 12º	61%	109	110	54%
<b>2016</b>		72%	111	108	56%
<b>2017</b>		61%	110	111	
<b>2018</b>		53%	98	110	
<b>2019</b>		71%	104	118	
<b>2012</b>		102		104	40%
<b>2013</b>		81		97	
<b>2014</b>		97		92	40%
<b>2015</b>	Matemática 12º	26%	67	120	40%
<b>2016</b>		81%	131	112	60-65%
<b>2017</b>		69%	113	115	
<b>2018</b>		100%	138	109	
<b>2019</b>		44%	89	115	
<b>2012</b>		120		118	
<b>2013</b>		85		106	
<b>2014</b>		96		99	
<b>2015</b>	História A 12º	89%	108	107	
<b>2016</b>		50%	94	95	
<b>2017</b>		91%	49	103	
<b>2018</b>		25%	70	95	
<b>2019</b>		79%	99	104	
<b>2012</b>	Biologia Geologia 11º		81	98	
<b>2013</b>			81	84	
<b>2014</b>			87	110	

2015		52%	99	89
2016		39%	83	101
2017		56%	107	103
2018		69%	107	109
2019		44%	93	107
2012			66	81
2013			79	81
2014			74	92
2015	Física Química A - 11º	32%	89	99
2016		67%	104	111
2017		58%	110	99
2018		15%	80	106
2019		46%	87	100
2012			90	106
2013	MACS- 11º		97	99
2014			84	100
2015		100%	129	123
2016		60%	92	114
2017		23%	80	101
2018		40%	95	102
2019		13%	79	110
2012			115	107
2013			66	98
2014			93	109
2015	Geografia- 11º	60%	92	112
2016		57%	89	113
2017		71%	103	110
2018		67%	103	116
2019		70%	107	103
2012			11,2	78
2013			120	92
2014			67	97
2015	Filosofia	75%	106	108
2016		72%	120	107
2017		42%	85	107
2018		40%	102	111
2019		27%	76	98
2018		100%	147	
2019	Espanhol	100%	148	

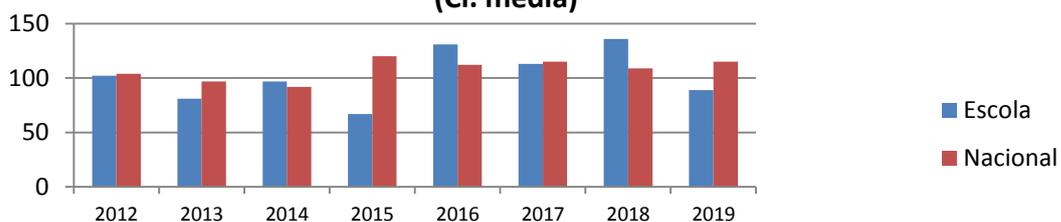
### Evolução da média dos exames nacionais



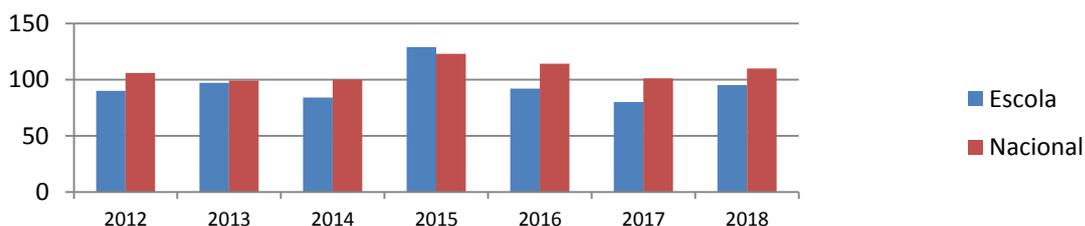
**Exame Nacional de História 12ºano (Cl. média)**



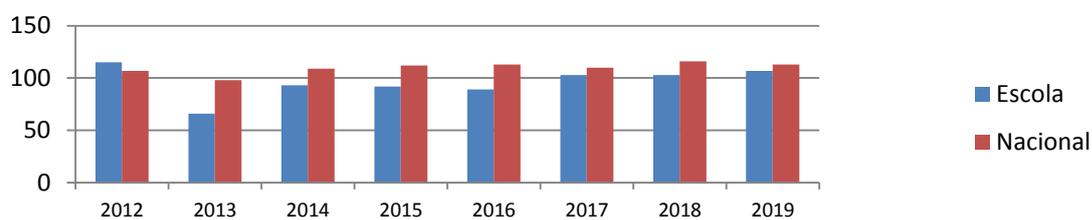
**Exame de Matemática- 12ºano (Cl. média)**



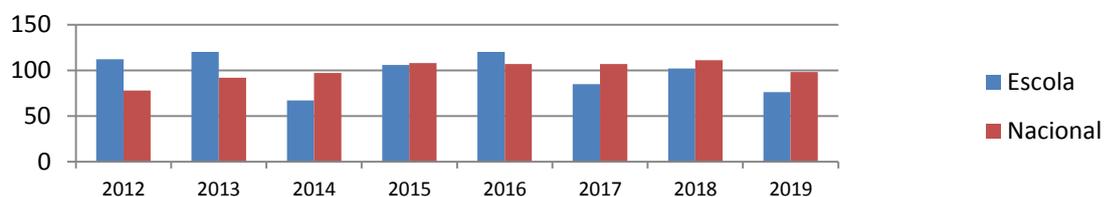
**Exame de MACS- 11º ano (Cl. média)**

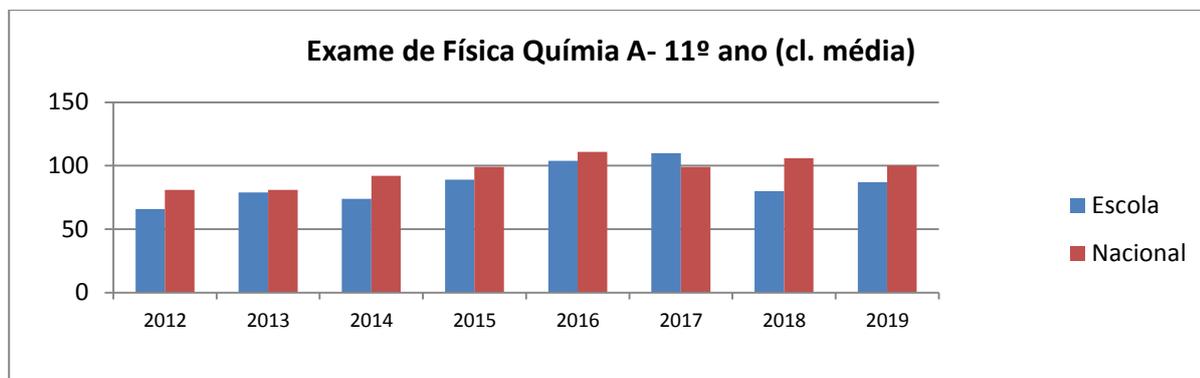
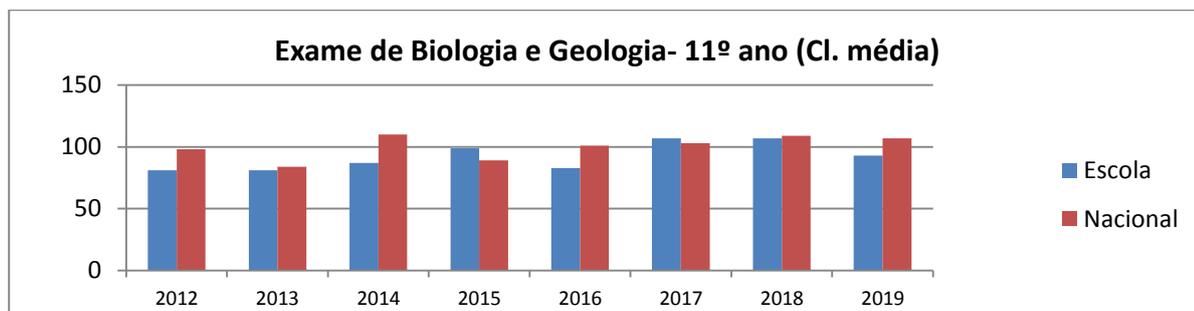


**Exame de Geografia- 11º ano (Cl. média)**



**Exame de Filosofia- 11º ano (Cl. média)**





## MEDIDA 7- APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 54/2018, Educação Inclusiva, no 2º período continuou-se a aplicação das medidas universais, seletivas e adicionais. Após a avaliação do 1º período fizeram-se as readaptações consideradas necessárias, tal como aconteceu agora no final do 2º período.

Procedeu-se à avaliação dos resultados alcançados com a aplicação das medidas.

Sintetizam-se as Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão já aplicadas no 1º período e as novas propostas para o próximo período.

No início do 2º Período o Agrupamento contou com mais uma docente do grupo de Matemática disponível para a Promoção do sucesso educativo, contratado no âmbito do PNPSE. Este docente permitiu o trabalho em coadjuvação em pelo menos 1 tempo semanal em todas as turmas do 3º ciclo e o reforço dos apoios individualizados e em pequeno grupo.

**Tabela 7.1. Aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-Lei nº 54/2018)**

Medidas Universais (Artº. 8º)	Turma	Disciplina	Recursos específicos
a) A diferenciação pedagógica b) As acomodações curriculares c) O enriquecimento curricular	1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo 10ºB 12ºAB 12ºProf	Todas	Docentes das disciplinas
d) A promoção do comportamento pró-social	7ºAS		Docentes Psicólogos Equipa multidisciplinar

			do PIICIE
e) A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos	1º Ciclo	Português /Matemática	Professores de Apoio Horas do crédito –32h T.E.-75h
	5ºBS	Português	Professores de Apoio Horas do crédito – 10t T.E.- 10 t Reforço no 2º P: Docente do PNPSE- 20t
	5º A/ B S (2ºP)	Português /Matemática	
	6ºAS (2ºP)	Português/Matemática	
	7º Ano	Português / Matemática	
	8º Ano	Português / Matemática	
	9ºAno	Português / Matemática	
Secundário (regime facultativo)	Português /Filosofia Matemática /História Geografia / Espanhol Física e Química Biologia e Geologia	Professores de Apoio Horas do crédito –6h T.E.-16 h Reforço no 2º P: Docente do PNPSE- 4t	

Medidas Seletivas (Artº. 9º)	Turma /alunos	Recursos
a) Os percursos curriculares diferenciados b) As adaptações curriculares não significativas c) O apoio psicopedagógico d) A antecipação e o reforço das aprendizagens e) O apoio tutorial	7ºAS (tutoria- 6 alunos )	EMAEI Docentes de Educação Especial Outros Docentes Técnicos especializados: -Psicólogos -Terapia da Fala
Medidas Adicionais (Artº. 10º)	Turma /alunos	Assistentes operacionais As equipas locais de intervenção precoce (ELI) As equipas de saúde escolar dos ACES/ULS As comissões de proteção de crianças e jovens (CPCJ)
-5ºA; 6ºA; 10ºC e 12ºB: b) adaptações curriculares significativas; e) desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social. -5ºA; 6ºA: d) desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado. -10ºC e 12ºB: c) plano individual de transição.		

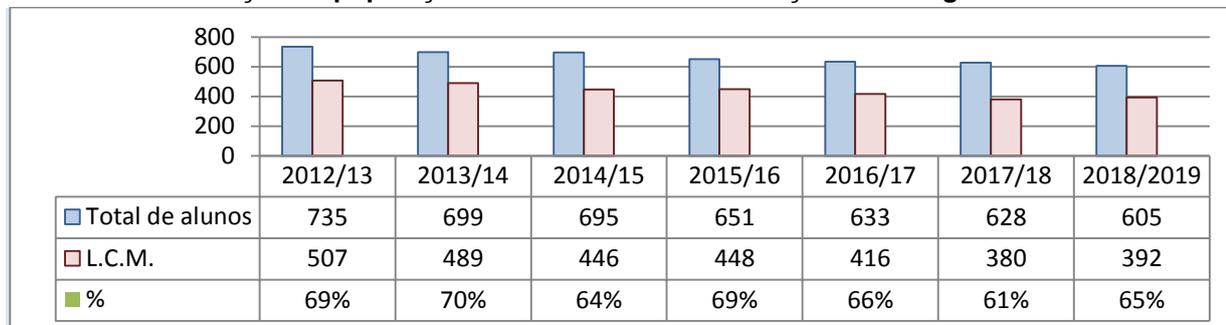
**Tabela 7.2. Outras medidas de promoção do sucesso educativo**

Ciclo/Turma	Medida	Recurso
Todos	CAA- Centro de Apoio à Aprendizagem	EMAEI Docentes de Educação Especial Outros Docentes- Horas do Crédito: 6 h Assistentes operacionais
1º Ciclo	Apoio ao Estudo - 1,5 horas semanais por turma (frequência obrigatória)	Docentes titulares de turma
	Coadjuvação	Horas do crédito= 36 h
2º Ciclo	Apoio ao Estudo - 2 tempos semanais por turma. 1 tempo semanal com o professor de Português e outro com o de Matemática (frequência facultativa)	Horas do Crédito = 2h T.E.= 12h

## MEDIDA 8- PROJETO DA LÍNGUA E CULTURA MIRANDESA

O ensino Língua e Cultura Mirandesa visa contribuir para a salvaguarda do património cultural da região, sendo uma das áreas principais de intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento, conferindo características únicas ao Currículo de todos os níveis de ensino.

**Gráfico 8.1- Evolução da população escolar total e das inscrições em Língua e Cultura Mirandesa**



Relativamente ao ano letivo anterior verificou-se um decréscimo na população escolar, no entanto as inscrições na disciplina de Língua e Cultura Mirandesa aumentaram, situando-se neste ano nos 65%.

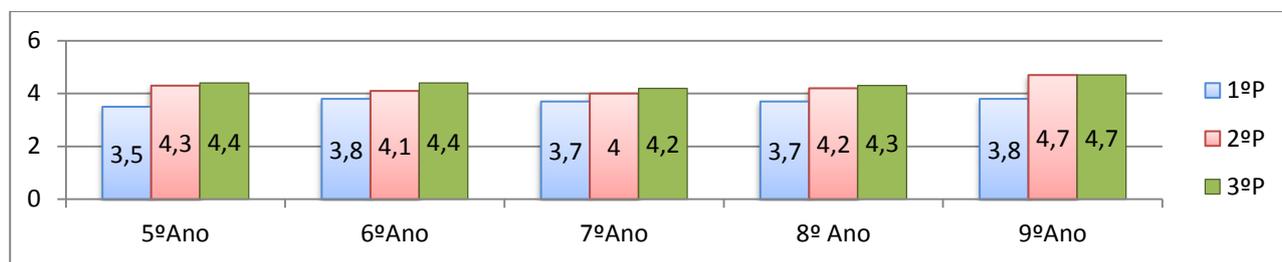
Meta: Aumentar a percentagem de alunos inscritos em Mirandês- Alcançado

### Resultados escolares em L.C.M

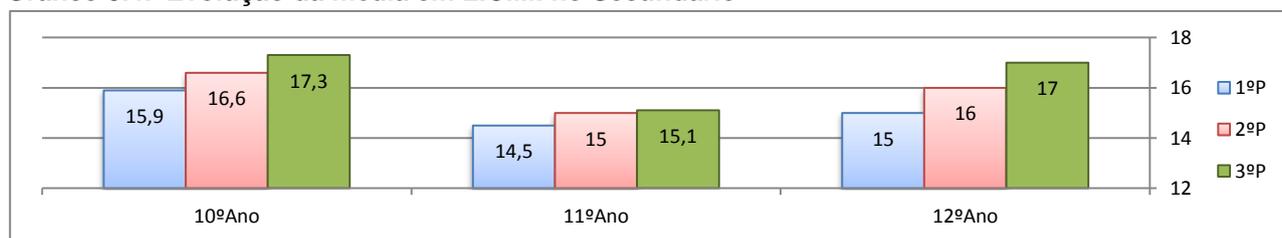
**1º Ciclo:** A avaliação é descritiva. Os alunos aprendem a língua essencialmente de forma lúdica

Todos os alunos do 2º, 3º ciclo e Secundário tiveram avaliação positiva.

**Gráfico 8.3. Evolução da média em L.C.M. no 2º e 3º Ciclo .**



**Gráfico 8.4. Evolução da média em L.C.M. no Secundário**



### Atividades realizadas no âmbito da disciplina de L.C.M.

- Colaboração no âmbito de projetos interdisciplinares;
- Comemoração dos 20 anos da oficialização da língua mirandesa;
- Atividades de receção de alunos de outras escolas;
- Encenação de peças de teatros;
- Publicação de textos no Cartolinha;
- Serano Mirandês;
- Visita dos alunos de mirandês às escavações arqueológicas da muralha de miranda;
- Viagens de estudo;